

AGRO HOMENAGEM
Guararapes concede título de cidadão a Fábio Meirelles e Alfredo Ferreira

AGRO EVENTO
Sindicato Rural de Araraquara comemora 50 anos



agro s/a

/revistaagrosa

O mundo é agro!

PRODUTOR RURAL

PAIXÃO PELO CAMPO E COMPROMISSO COM O PAÍS

O trabalho e dedicação desses heróis movimentam todos os demais segmentos da economia brasileira

Ano 3
Nº 34
R$ 12,90


PRODUTOR RURAL
O seu talento é cultivar a terra, o nosso é valorizar o seu trabalho!
OBRIGADO!
28 de Julho
DIA DO AGRICULTOR
REVISTA
agro S/A
O mundo é agro!

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Alline Casado
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Érica Cristina da Silva
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Lincoln S. Ribeiro
Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos
Lincoln S. Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Kátia Lacativa

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão
Antônio Rodrigues Ribeiro

Fotografia
Osmar Júnior
Reprodução

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

Avenida 7, Nº 552, Guaíra/SP
CEP 14790-000 – Centro
CNPJ – 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432
agroizildinha@gmail.com
www.facebook.com/revistaagrosa

COMO SE FOSSE **a primeira vez**

Este título pode até parecer de um filme americano, que retrata os desafios de um relacionamento amoroso, com uma jovem com problema de memória onde seu namorado precisa alimentar o relacionamento diariamente. Mas o contexto aqui é outro, pois queremos aqui refletir sobre o produtor rural e sua perseverança de recomeçar, a cada safra, o semear, cuidar e colher...

Mesmo que possa parecer clichê, mesmo que pareça chavão, o ato de começar de novo não é tão simples como se possa pensar. Recomeçar, seja onde ou como for é, antes de tudo, um ato de coragem que depende de determinação, força de vontade, persistência… Recomeçar, por vezes, é nascer de novo; outras é apenas continuar, com novas perspectivas e referências; é mudar de pele, é pular no fogo, é arriscar ou assegurar-se, num paradoxo tão humano quanto é possível ser.

Semear, cuidar e colher pode parecer simples, mas na verdade, é uma atividade complexa, uma verdadeira "indústria" a céu aberto dentro e fora da porteira, com manejo de pragas, precisão, tecnologia, logística, mercado, clima, variáveis, que muitas vezes mudam a cada safra, ou até mesmo durante ela.

Há quem desista, há quem não persista. Há os que esquecem, os que não procuram, os que não conseguem. Mas, também, há os que lutam, há os que tentam, há os que não desistem. Para estes, o recomeço tem um objetivo que, alcançado, traz o maior de todos os troféus, a conquista de uma nova vida e o bem estar de uma sociedade.

Nesta edição, o nosso homenageado é o produtor rural, aquele que sustenta o mundo inteiro e apenas agora começa a receber uma pequena parcela do seu devido valor.

O Brasil está descobrindo sua verdadeira vocação e percebeu, com esta crise financeira, que necessita valorizar este profissional que tira da terra o sustento de milhares de pessoas, o produtor rural. A ele nosso agradecimento, respeito e admiração, por tudo que tem feito por essa nação.



LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO: Adolfo - Bady Bassitt - Bálsamo - Cedral - Guapiaçu - Icém - Ipiguá - Jaci - José Bonifácio - Mendonça - Mirassol - Mirassolândia - Monte Aprazível - Neves Paulista - Nipoã - Nova Aliança - Nova Granada - Onda Verde - Palestina - Poloni - Potirendaba - São José do Rio Preto - Tanabi - Ubarana - Altair - Barretos - Bebedouro - Cajobi - Colina - Colômbia - Embaúba - Guaíra - Guaraci - Jaborandi - Monte Azul Paulista - Olímpia - Pirangi - Pitangueiras - Severínia - Taquaral - Terra Roxa - Viradouro -Borborema - Cândido Rodrigues - Dobrada - Fernando Prestes - Guariba - Ibitinga - Itápolis - Jaboticabal - Monte Alto - Santa Ernestina - Taiaçu - Taiúva - Taquaritinga - Vista Alegre do Alto - Américo Brasiliense - Araraquara - Boa Esperança do Sul - Descalvado - Dourado - Gavião Peixoto - Ibaté - Matão - Motuca - Nova Europa - Ribeirão Bonito - Rincão - Santa Lúcia - São Carlos - Tabatinga - Trabiju - Ariranha - Catanduva - Catiguá - Elisiário - Ibirá - Irapuã - Itajobi - Marapoama - Novais - Novo Horizonte - Palmares Paulista - Paraíso - Pindorama - Sales - Santa Adélia - Tabapuã - Uchoa - Urupês -Adolfo - Bady Bassitt - Bálsamo - Cedral - Guapiaçu - Icém - Ipiguá - Jaci - José Bonifácio - Mendonça - Mirassol - Mirassolândia - Monte Aprazível - Neves Paulista - Nipoã - Nova Aliança - Nova Granada - Onda Verde - Palestina - Poloni - Potirendaba - São José do Rio Preto - Tanabi - Ubarana -Aramina - Buritizal - Guará - Igarapava - Ipuã - Ituverava - Miguelópolis - Morro Agudo - Nuporanga - Orlândia - Sales Oliveira - São Joaquim da Barra -Altinópolis - Batatais - Cristais Paulista - Franca - Itirapuã - Jeriquara - Patrocínio Paulista - Pedregulho - Restinga - Ribeirão Corrente - Rifaina - Santo Antônio da Alegria - São José da Bela Vista – Conceição das Alagoas - Capinópolis -Perdizes -Planura -Uberaba – Frutal - Pirajuba - Alpinópolis – Passos - Frutal - Sacramento - Campo Florido -Uberlândia - Riolandia - Jacareí -Monteiro Lobato- Limeira -São Manuel - Penápolis - Miracatu - Juquiá - Rio Claro - Avaré - Santo Anastácio - Ourinhos - Jacarei - Tupã- Charqueada – Amparo - Monte Mor- Palmeira do Oeste - Novo Horizonte- Brasília- Pompéia - Nova Granada- Curitiba – Itapetininga – Cerquilho - Uchoa - Mogi Mirim - Sta Fé do Sul - Piraju - Urupês - Andradina - Cafelândia - Lins - Presidente Prudente - Presidente Epitácio - Jaú - Queluz - Sorocaba - Mirandópolis - São Paulo - Rio Verde - Fronteira - Pompéia.

ÍNDICE



78 AGRO TECNOLOGIA
Secretaria de agricultura desenvolve software inédito para orientar pulverização



42 ARTIGO
Uma mobilização que não pode parar

14 AGRO EVENTO
Expô Araçatuba 2015 é destaque no cenário nacional



102 AGRO EVENTO
Casamento no campo Nádia e Leonardo





54 CAPA
PRODUTOR RURAL
PAIXÃO PELO CAMPO E COMPROMISSO COM O PAÍS

SINDICATO RURAL DE ARARAQUARA comemora 50 anos

Durante a celebração, o presidente da FAESP/SENAR, Fábio Meirelles foi homenageado com o título de Cidadão Araraquarense



Uma noite de grandes homenagens e muitas emoções; assim foi a comemoração ao aniversário de 50 anos do Sindicato Rural de Araraquara, ocorrida em 26 de junho, no Unique Hall. Durante o evento, o presidente do sistema FAESP/SENAR, Fábio de Salles Meirelles recebeu o título de cidadão do município.

O presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, recepcionou várias autoridades, como o prefeito Marcelo Barbieri, vereadores, deputados, presidentes de sindicatos rurais do Estado, entre outros e agradeceu a todos, ao lado de sua família, pela presença.

“É uma grande honra poder comemorar estes 50 anos e ainda entregar um título a um dos homens mais importantes da agricultura. Por ser o primeiro Sindicato Rural instalado no Brasil, os nossos antecedentes históricos enquadram-se em uma evolução que reflete trabalho e orgulho para o homem do campo. E desta jornada fazem parte a FAESP e o seu presidente, Fábio Meirelles, que nos dá a honra de se transformar através da concessão do título de cidadão araraquarense, num dos filhos mais ilustres da nossa terra”, discursou Nicolau.



O prefeito Marcelo destacou o papel do Sindicato Rural e a importância do setor no atual momento econômico vivido pelo País. “Em Araraquara, a base da economia é a agricultura e precisamos manter forte nosso agronegócio. O progresso do Estado de São Paulo muito se deve à agricultura, e em especial à força do setor no interior paulista”, disse Marcelo, que ainda falou sobre a atuação e liderança do homenageado Fábio Meirelles à frente da Faesp e outras instituições que defendem o setor. “Hoje, como prefeito poder participar dessa homenagem a Fábio Meirelles é muito gratificante”, afirmou.

O presidente da Câmara Municipal, vereador Elias Chediek, também enalteceu o trabalho do Sindicato Rural e a honraria concedida ao presidente da Faesp. “Pelo seu dinamismo, a Câmara Municipal lhe confere o título de Cidadão Araraquarense”, discursou Chediek. O vereador Édio Lopes fez a leitura do decreto que torna Fábio Meirelles cidadão de Araraquara. “A harmonia entre o agronegócio e a agricultura familiar é o segredo para que encontremos a força que nosso país precisa para conquistar o crescimento econômico e a segurança alimentar, de forma eficiente, justa e com menor impacto ambiental, gerando assim benefícios sociais. O setor hoje busca novos desafios, como a sustentabilidade e o equilíbrio ambiental”, disse o parlamentar.Também compareceram à homenagem os vereadores Edna Martins, Tenente Santana, William Affonso e Roberval Fraiz.

O deputado estadual Roberto Massafera prestigiou o evento e também destacou que “é a agricultura que está levando o País para frente”.

O homenageado Fábio de Salles Meirelles agradeceu pelo título, relembrou sua trajetória em defesa da agricultura e citou detalhes sobre a atuação da Faesp. Meirelles também elogiou Araraquara e a força de sua economia.

“A grandeza de Araraquara honra a todos nós. Esta cidade é um exemplo digno para o Estado e o País”, discursou Fábio de Salles Meirelles .



50 anos

O sindicato substituiu uma antiga associação agropecuária fundada na década de 40. Sua Carta Sindical foi datada em 1950, portanto é o mais antigo do Brasil. O Sindicato Rural de Araraquara oferece cursos de capacitação e encontros de negócios em parceria com outras entidades e com apoio da Prefeitura, além de incentivar o turismo rural e a agricultura familiar.

Nicolau, desde 1994, quando assumiu pela segunda vez a presidência, soube com competência e visão empreendedora dar ao Sindicato Rural um perfil diferenciado, levando-o a defender os anseios da classe e a ter excelentes parceiros em suas ações.

Também prestigiaram o evento no Unique Hall os secretários Aluisio Braz, Boi (Governo), Fernando Guzzi (Agricultura) e Nino Mengatti (Segurança), que na ocasião representou o secretário estadual da Agricultura, Arnaldo Jardim; Paulo Arruda, representando o presidente do Conselho do Sebrae, Paulo Skaf; Luiz Henrique Scabello de Oliveira, presidente da Canasol; além de autoridades de cidades da região, associados do sindicato e convidados.















































































































































Ele enfrenta geadas, chuvas de granizo, secas, queimadas, aquecimento global e pragas. E ainda assim continua alimentando o mundo.

28 de Julho
Dia do Agricultor

O super-herói do campo

FAESP

SENAR

Sindicato Rural de
ARARAQUARA



“Segundo informações de amigos cooperados, a Camda é uma cooperativa pautada pela transparência, capacidade profissional e idoneidade, e isso nos motiva.”

Marcelo Dias Lourenço, produtor sediado em Guará SP



“Nós conhecemos a doença há mais de 100 anos, através de um chinês e só agora que estamos correndo atrás das pesquisas básicas.”

Thomas Stopyra, palestrante no 8º Workshop ATDA comentando sobre o greening na lavoura de laranja.

“Eu acredito que se a agricultura no Brasil tivesse um rei, esse com certeza seria Fábio Meirelles, que é um grande defensor da causa no nosso país”

Deputado Itamar Borges (PMDB) sobre a atuação do presidente da FAESP no setor agropecuário.





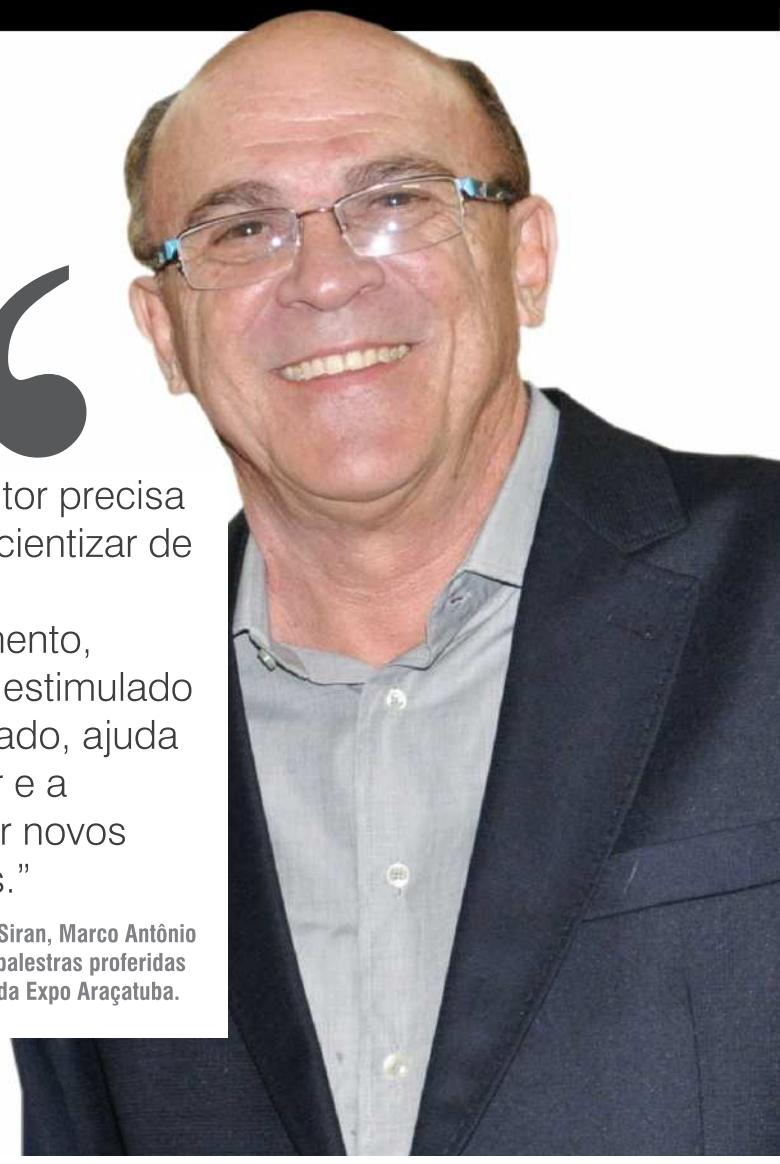
“O agronegócio sempre foi o principal pilar da economia brasileira, embora ainda não tenha esse reconhecimento por parte das nossas autoridades constituídas.”

Presidente do Sistema FAESP/SENAR, Fábio de Salles Meirelles, sobre o grande potencial do produtor rural ainda não explorado pelo governo brasileiro.

“É muito importante que possamos incentivar os pequenos produtores; é preciso incentivá-los, como o Siran vem fazendo.”

Secretário adjunto da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Rubens Rizek, destaca a importância de incentivar o pequeno produtor rural.





“O produtor precisa se conscientizar de que o ensinamento, quando estimulado e divulgado, ajuda a evoluir e a enfrentar novos desafios.”

Presidente do Siran, Marco Antônio Viol, sobre as palestras proferidas na 56ª edição da Expo Araçatuba.

EXPÔ ARAÇATUBA 2015 É DESTAQUE NO **cenário nacional**

O presidente do Siran realizou a entrega do título especial ao Dr. Fábio Meirelles pela vida dedicada ao agronegócio



Com a presença do presidente da FAESP/SENAR, Fábio de Salles Meirelles, do secretário-adjunto da Agricultura e Abastecimento, Rubens Rizek, do deputado Itamar Borges e autoridades locais, a Exposição Agropecuária de Araçatuba foi aberta oficialmente no dia 3 de julho e foi desenvolvida até o dia 12. O evento atraiu muitas autoridades e vários presidentes dos Sindicatos Rurais de toda a região. O presidente do sistema FAESP/SENAR, Fábio Meireles, destacou a importância da feira araçatubense no cenário nacional.

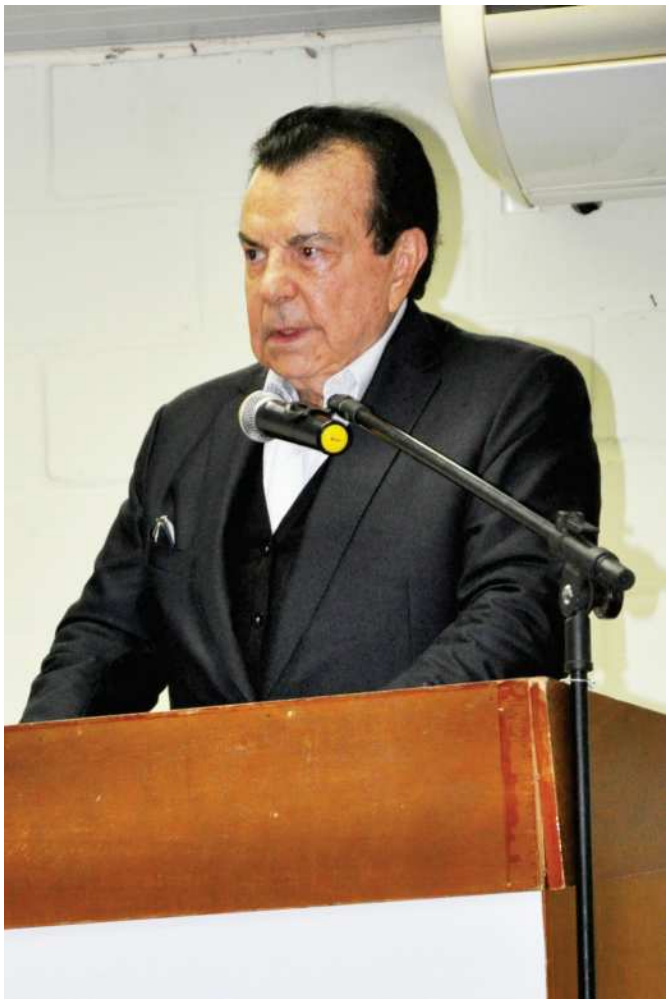
Marco Antônio Viol, presidente do Sindicato Rural da Alta Noroeste (Siran), falou da importância da Exposição de Araçatuba, e dos desafios de realizar um evento desse porte nos tempos de crise.

A Exposição de Araçatuba teve o objetivo de oferecer o que há de melhor em matéria de Agricultura e Pecuária para região. Estamos caminhando para um novo modelo de Exposição, e para que isso fosse possível, firmamos algumas parcerias que foram fundamentais, entre elas com a Faesp e o Senar. Outra parceria importante foi com o Sebrae, no Centro de Agronegócios. Essas são parcerias que estão consolidadas", garantiu Viol.



Na ocasião, o presidente do Siran realizou a entrega do título especial ao Dr. Fábio Meirelles pela vida dedicada ao agronegócio e pelos relevantes serviços prestados ao setor. Meirelles recebeu o título de presidente de honra da Expô Araçatuba 205. Fábio encerrou a solenidade falando da responsabilidade de se realizar uma feira como essa, e a importância da parceria firmada entre o Siran e Faesp.

Para realização desse evento, é fundamental firmarmos parcerias. A Faesp apoia a Expô Araçatuba e acredita no potencial dessa feira, que é uma das maiores e mais conceituadas do Brasil. Todo ano, é sempre um honra fazer parte desse evento", disse Meirelles.



Outra autoridade presente no evento foi o deputado Itamar Borges (PMDB). "A todos que apoiam a Expô 2015, parabéns por fazer desse evento a casa do produtor e agricultor", ressaltou.

O vice-prefeito Carlos Hernandes (PMDB), que na ocasião esteve representando o prefeito Cido Sério (PT), ressaltou a importância do Sindicato Rural para realização do evento. "O Marco Viol, é um grande incentivador da Expô. Nos dias atuais, não é fácil organizar e manter um evento como esse. Para que essa feira ocorra é preciso muita dedicação do Siran", garantiu.

Representando o governador Geraldo Alckmin, o secretário Rubens Rizek destacou a importância de se incentivar o pequeno produtor rural, atividade que o Siran realiza. "Reforço que não é fácil manter uma feira desse porte de pé, nesse momento de crise que estamos vivendo, o Sindicato Rural está de parabéns pelo trabalho", concluiu o secretário.















Dia Do Produtor

A programação de agronegócio da Expô Araçatuba 2015 contou com uma das grandes novidades da 56ª edição da feira: o Dia do Produtor. Pela primeira vez o Siran promoveu um dia inteiro com palestras e discussões sobre tecnologia, gestão e desenvolvimento do setor. No evento estiveram presentes profissionais da área de genética animal, economia sustentável e agronomia.

O 'Doa do Produtor' foi realizado pela empresa Verum Eventos, em parceria com a Sociedade Rural Brasileira (SRB) e o Siran, no auditório do recinto de exposições Clibas de Almeida Prado. "Nosso objetivo com esse belo evento promovido pela Verum foi levar conhecimento aos produtores, para que eles se conscientizem que precisam investir em gestão e diversificar a produção entre pecuária e lavoura", explicou Marco Antônio Viol.

"As temáticas do Dia do Produtor representam a fórmula para construir o novo modelo de negócio da agropecuária vencedora, que vai do melhoramento genético e genética integração lavoura-pecuária, à nutrição, sucessão familiar e gestão de pessoas", afirmou o presidente do SIRAN.



De acordo com ele, a intenção do sindicato é fazer com o que o Dia do Produtor passe a fazer parte da programação oficial do agronegócio da Expô Araçatuba. "Nossa feira vive um momento de abertura de parcerias, tanto no resgate quanto na implantação de novos empreendimentos, como foi, neste ano, a Expoinel, que voltou a inserir Araçatuba no ranking nacional de julgamentos de Nelore. Além disso, queremos trazer o que é produzido na região para dentro da exposição e, por isso, é importante a aproximação do produtor nos eventos dedicados a eles", concluiu Viol.

Fonte: Siran














GUARARAPES CONCEDE TÍTULO DE **cidadão a Fábio Meirelles e Alfredo Ferreira**

Ambos receberam o título pelo grande papel que exercem no setor agropecuário do município e do Estado



Em sessão solene da Câmara Municipal de Guararapes, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, Fábio Meirelles, e o pecuarista Alfredo Ferreira Neves Filho receberam o título de cidadão honorário Guararapense. A cerimônia, realizada na noite de 8 de julho, reuniu autoridades e membros do Sindicato Rural da cidade.

A indicação dos títulos foi feita pelo presidente da Câmara, o vereador João Carlos Chica (PSDB), que justificou a honraria em decorrência do grande papel que estes dois homens realizam pelo setor agropecuário do município.

O pecuarista Alfredo é destaque do setor pelas suas atuações como ex-presidente do SIRAN (Sindicato Rural da Alta Noroeste) e como coordenador da mesa diretora de assuntos técnicos e econômicos da pecuária do Estado de São Paulo pela FAESP, em sua gestão de 2008 a 2012.

Alfredo, emocionado, agradeceu o título e demonstrou o carinho enorme que possui por Guararapes.

“Sempre irei levar comigo essa homenagem, porque o meu trabalho aqui em Guararapes faço com a maior satisfação e alegria, pois essa cidade é muito boa, muito feliz. Fico muito grato a todos os vereadores e principalmente aos nossos amigos”, relatou o pecuarista.



O presidente da FAESP/SENAR, Fábio Meirelles, em um belo discurso, destacou o crescimento do município e suas atividades agropecuárias. “É uma honra ver o grande desenvolvimento que Guararapes tem hoje, uma cidade extraordinariamente agrícola. Ver o amor dessa terra tocou a minha alma”, ressaltou Fábio, que agradeceu enormemente o título de cidadão guararapense.

Meirelles recebeu a honra por sua importante liderança exercida pelos direitos rurais do Brasil, através da presidência do sistema FAESP e SENAR e pelos serviços prestados à comunidade agropecuária de Guararapes. Fábio é um dos mais importantes líderes rurais que já surgiu no Brasil nos últimos 60 anos.



“É uma honra ver o grande desenvolvimento que Guararapes tem hoje, uma cidade extraordinariamente agrícola. Ver o amor dessa terra tocou a minha alma”, ressaltou Fábio










































Hoje é dia de parabenizar e agradecer aqueles que com seu suor irrigam os campos para germinarem os grãos da prosperidade. Que mesmo na adversidade, plantam sonhos, cultivam ideais para colherem realizações e alimentarem toda uma nação.

Homenagem ao Dia do Agricultor



GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:
Anel Viário Júlio Robim, Km 2
(17) 3330-2677

GUARACI-SP | FILIAL:
Via Acesso Roberto A. R. Aguiar, Km 2
(17) 3815-1166 | 3815-1144

RIOLÂNCIA-SP | FILIAL :
Rodovia SP 322 - Km 567
(17) 3291-1520 | 3291-1521

www.minamercantil.com.br

MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.

LEILÃO SOLIDÁRIO ARRECADA MAIS DE R$ 180 mil para entidades em Guaíra

A iniciativa das duas diretorias, da Apae e Asilo, em realizar juntos o evento surpreendeu os resultados, que totalizaram R$ 92.800,46 para cada entidade. Esse recurso suprirá parte do déficit anual das instituições filantrópicas



No dia 20 de junho foi realizado pela a APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Guaíra) e o Centro de Ação Social Nossa Senhora D' Aparecida (Asilo), o 4º Leilão Solidário. O evento aconteceu no Rancho J7, gentilmente disponibilizado pelo casal Lúcia Helena e Jonas Lellis.

A 4ª edição reuniu pessoas com responsabilidade social, tornando Guaíra mais uma vez a capital da solidariedade com cidadãos dispostos a colaborar com as duas instituições. O evento arrecadou o lucro de R$ 185.600,92, ficando cada entidade com R$92.800,46.

A ocasião contou com a participação de mais de 500 pessoas, que contribuíram direta ou indiretamente com a causa, arrematando 70 prendas em mais de 80 rodadas, entre quadros, imagens religiosas, cavalos, carneiro, além de 45 cabeças de gado. As diretorias da Apae e Asilo receberam do Bradesco uma camiseta oficial de basquete da seleção brasileira autografada, que foi arrematada pelo valor de R$1.350,00.

Em entrevista, Marivani Medeiros de Carvalho Pugliesi, presidente da APAE destacou o sucesso do leilão.

Emocionei-me ao ver a quantidade de pessoas presentes, e principalmente as ações de solidariedade durante o nosso Leilão. Agradeço a todos que colaboraram para o sucesso desse evento, pois sem cada um, seria impossível o sucesso que alcançamos. Não posso deixar de agradecer a cada um dos arrematadores que em uma atitude grandiosa abraçaram esta causa", agradeceu Marivani.











O presidente do Centro de Ação Social Nossa Senhora D' Aparecida, Júlio Rodrigues Ferreira Junior também ressaltou que o envolvimento de todos participantes foi essencial para a realização e para o sucesso do evento. "Guaíra nos surpreendeu mais uma vez pelo engajamento das pessoas que participaram. O resultado desta iniciativa mostra mais uma vez que a cidade se desponta pelo engajamento social e solidário. Esse recurso suprirá parte do déficit anual das instituições filantrópicas", finalizou presidente do asilo.



Guaíra nos surpreendeu mais uma vez pelo engajamento das pessoas que participaram. O resultado desta iniciativa mostra mais uma vez que a cidade se desponta pelo engajamento social e solidário. Esse recurso suprirá parte do déficit anual das instituições filantrópicas", finalizou presidente do asilo.





































































**Mãos que aram,
mãos que semeiam,
mãos que plantam,
mãos que trabalham
e lutam para que a
cada dia tenhamos
uma agricultura
ainda mais
fortalecida.**

28 DE JULHO
Feliz Dia do Agricultor

**UMA HOMENAGEM DO
SINDICATO RURAL DE RIOLÂNDIA**

FAESP

SENAR

SRR
SINDICATO RURAL
DE RIOLÂNDIA

CONCURSO MISTER E MUSA DO RODEIO NACIONAL **elege os vencedores**

Dez estados e o Distrito Federal tiveram seus representantes no evento

Foto: Carla Rodrigues



Marcus Duarte e Suélen Del Vecchio, ambos representantes do estado de Roraima, foram eleitos respectivamente como Mister Rodeio Brasil e Musa do Rodeio Nacional 2015, na noite de 11 de julho, na Praça de Alimentação do North Shopping Barretos. Com direção de Milton Figueiredo e produção de Reinaldo Costa, esta foi a quinta edição do concurso masculino e a terceira da etapa feminina.

Os participantes desfilaram trajes típicos de Marcelo Ortale Moda Country, maiôs de Summer Bali Moda Praia e sungas de Aleandro Sungas e moda country, e foram eleitos por meio de voto ao vivo dos jurados.

O casal disputou os títulos com outros 10 rapazes e oito garotas. Dez estados e o Distrito Federal estiveram representados: São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás, Rio Grande do Norte, Rondônia, Amazonas, Ceará, Tocantins e Roraima.

Marcus disse que ficou feliz por ter sido eleito Mister Rodeio Brasil 2015, e que todos estavam aptos ao título, mas revelou que foram seis meses de preparação para a disputa. "Eu vou abraçar essa faixa com todo o meu coração. Estou muito feliz!".

A eleita Musa do Rodeio Nacional 2015, Suélen, disse que se surpreendeu com a atitude das outras quatro finalistas quando foi anunciada vencedora. "As meninas que não vencem acabam ficando chateadas, mas dessa vez foi diferente, foi uma emoção tão gostosa porque todas elas ficaram felizes por uma candidata estar ganhando e vieram me abraçar juntas. Eu me preparei muito para estar aqui. Foi a realização de um sonho!", disse.

Ambos receberam como prêmios a quantia de R$ 2.500,00, um book fotográfico, presentes e o direito de participarem dos 11 dias da 60ª Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, um oferecimento de Os Independentes.

Além da presença no júri de Kellton Viana, o primeiro Mister Rodeio Brasil, vencedor em 2011, o evento contou com a participação do Mister Rodeio Brasil 2013, Lucas Bóvi, que apresentou a primeira parte do concurso e do Mister Rodeio Brasil Teen 2014, Lucas Rocha.

Eu me preparei muito para estar aqui. Foi a realização de um sonho!", disse Suélen eleita Musa do Rodeio Nacional 2015.

Foram vencedores das provas classificatórias:

- Simpatia: Leonardo Farias (CE) e Bianca Spósito (RN)

- Comitiva do Bem: Fabrício Vieira (RN) e Bianca Spósito (RN)

- Fotogenia: Marcus Duarte (RR) e Bianca Spósito (RN)

- Melhor Corpo: Marcus Duarte (RR), Suélen Del Vecchio (RR) e Michelle Docio (SP)

Eu vou abraçar essa faixa com todo o meu coração. Estou muito feliz!", disse Marcus eleito Mister Rodeio Brasil 2015.

Foto: Carla Rodrigues



PROGRAMAÇÃO COMPLETA
independentes.com.br

DE 20 A 30 DE AGOSTO

NO BARRETÃO 2015 VAI SER ASSIM...



PRÉ-PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÃO SEM PRÉVIO AVISO

DIA 20 QUI.
RIONEGRO E SOLIMÕES
JOÃO NETO E FREDERICO
FILHOS DA TERRA

DIA 21 SEX.
LUAN SANTANA
JOÃO BOSCO E VINÍCIUS
WESLEY SAFADÃO
THIAGO BRAVA
LUIZ HENRIQUE E LEO
ROGÉRIO FERRARII

DIA 22 SÁB.
GARTH BROOKS
FEAT. FERNANDO & SOROCABA E CHITÃOZINHO & XORORÓ
FERNANDO E SOROCABA
FRED E GUSTAVO
TUTA GUEDES

DIA 23 DOM.
HENRIQUE E DIEGO
GUILHERME E SANTIAGO
DUDINHA E A GALINHA PINTADINHA
JULIANO CEZAR
MC GUIMÊ

DIA 24 SEG.
CARREIRO E CAPATAZ
PEDRO HENRIQUE E FERNANDO
MATHEUS E KAUAN
PEDRO HENRIQUE E ALEXANDRE
SANDRA E LEONARDA

DIA 25 TER.
GINO E GENO
HUMBERTO E RONALDO

DIA 26 QUA.
MATO GROSSO E MATHIAS
ZÉ HENRIQUE E GABRIEL

DIA 27 QUI.
SHOW BEM SERTANEJO
BRUNO E MARRONE
FEAT. GEORGE HENRIQUE E RODRIGO
MICHEL TELÓ
FEAT. BRENO E CAIO CESAR
BRUNINHO E DAVI
TRIO DO BRASIL

DIA 28 SEX.
CHITÃOZINHO E XORORÓ E EDSON E HUDSON JUNTOS
SHOW EM DOSE DUPLA
GUSTTAVO LIMA
ZÉ RICARDO E THIAGO
THALES LESSA
KLEO DIBAH E RAFAEL
SOL GARCIA

DIA 29 SÁB.
JADS E JADSON
HENRIQUE E JULIANO
MAYCON E VINICIUS
ZÉ NETO E CRISTIANO
ISRAEL E RODOLFFO
ROBY E THIAGO
CONRADO E ALEKSANDRO
BRUNO E BARRETTO

DIA 30 DOM.
GILBERTO E GILMAR

20 A 23
FINAL PBR BRASIL

20 A 23
FINAL CAMPEONATO BARRETOS TRÊS TAMBORES

21 A 23
JOVENS TALENTOS CUTIANO

24 A 26 E DIA 29
FINAL LIGA NACIONAL DE RODEIO

27 A 30 DE AGOSTO
23º BARRETOS INTERNATIONAL RODEO

23º BARRETOS INTERNATIONAL RODEO 2015

PBR

LNR
LIGA NACIONAL DE RODEIO

FESTA DO PEÃO DE BOIADEIRO BARRETOS

ANOS

Aqui se faz história!

VENDA DE INGRESSOS
totalacesso.com.br

SÃO ESCOLHIDOS RAINHA E MISTER RODEIO **da 22ª Festa do Peão de Guaíra**





Na noite de 10 de julho ocorreu a escolha da Rainha e Mister Rodeio da Festa do peão de Guaíra 2015. O evento foi organizado pela Rádio Cultura FM e Grêmio Colorado da cidade, com o apoio da comissão da 22ª Festa.

A mesa de jurados elegeu Dimitria Riquiel como a Rainha da festa deste ano; Amanda Cristina Silverio, como Princesa; e Isabela Vieira, Miss Simpatia.Para Mister Rodeio foi eleito Jhonatan Tomaz; Wendel Marco ficou em segundo lugar, nomeado como Garoto Country; e Felipe Moreira como Mister Simpatia.

O coreógrafo e bailarino, Ney Tosta, coordenador artístico do projeto, demonstrou grande satisfação nos resultados e agradeceu a oportunidade.

“Para mim foi uma grande honra poder treinar estes meninos e gerar uma Rainha e Mister Rodeio a altura do evento. Agradeço a oportunidade”, destaca Ney Tosta.



Ney contou que agora os vencedores irão participar de toda divulgação da 22ª Festa do Peão, além de recepcionarem os convidados nos cinco dias do evento. “Teremos uma linda recepção na festa com a presença dos seis ganhadores”, comenta o coordenador.

O clube Colorado recebeu centenas de convidados, que torceram e aplaudiram os candidatos. “Não vi uma mesa vazia no evento. Tivemos um grande público que acompanhou o desfile e aplaudiu todos os concorrentes”, diz Ney.

Após a escolha da Rainha e Mister, todos os presentes puderam curtir a noite com uma balada eletrônica universitária, além dos shows com as duplas Wellington & Marcus e João Pedro & Cristiano e a participação especial da cantora Sol Garcia.







Amanda Silvério é a Princesa da festa deste ano e Isabela Vieira a Miss Simpatia.

À esquerda: o Mister Simpatia 2015, Felipe Moreira. À direita: o Garoto Country Wendel Marco.



22ª Festa do Peão

A 22ª Festa do Peão de Guaíra será realizada entre os dias 16 e 20 de setembro, através de uma parceria entre o Sindicato Rural da cidade, o Rancho J7, do proprietário Jonas Lellis e o empresário Edvaldo Morais, com o intuito de oferecer entretenimento de alta qualidade para Guaíra e toda a região.

O projeto da festa conta com uma grade de shows com Luan Santana, Jads & Jadson, Eduardo Costa e Trio do Brasil, com os cantores Creone, Parrerito e Xonadão, além de uma boate que movimentará os camarotes de alto padrão, e com um trio elétrico que tocará todas as noites após as apresentações. Haverá também o tradicional rodeio da Liga Nacional de Rodeio (LNR), prova de Três Tambores e o acontecimento da Feira Agropecuária (FEAG).

Para animar estas competições e agradar as crianças, a comissão organizadora já contratou o Palhaço Garoto Juca, que também é conhecido do público guairense.

No dia 20, está confirmado o encerramento do rodeio e uma sensacional Queima do Alho a ser organizada pela diretoria da entidade Sociedade Guairense de Beneficência (SOGUBE), mantenedora da Cidade dos Meninos "Oswaldo Ribeiro de Mendonça" e Guarda Mirim professor Arlindo Alves.

O objetivo da festa é oferecer lazer de qualidade, com segurança e principalmente resgatar a tradição deste evento que há 22 anos conquistou os guairenses.

Segundo o presidente do Sindicato Rural, José Eduardo Coscrato Lelis, que liderou as últimas cinco edições da Feira Agropecuária (FEAG) e da Festa do Peão de Guaíra, é de fundamental importância a realização desses eventos para o município, pois reúne a tradição do meio rural com entretenimentos e oportunidades à população de Guaíra e região.



Por Dani Moisés

BOLSAS E SUAS FRANJAS

As franjinhas são inspiradas nas antigas roupas dos índios americanos (assim como os mocassins) e foram consolidadas pelo movimento hippie lá nas décadas de 60/70. E, nada mais encantador do que combinar com um look country, não é?

Hoje as bolsas com franja viraram bolsas mais versáteis, principalmente pelas diferentes cores. E para acompanhar um look country, um jeans ou algo mais justinho são itens necessários para a bolsa se destacar ainda mais. Claro, para completar esse look nada melhor como um bota não é? São lindas e estão em alta! Enjoy.







ANCR PREPARA

Potro do futuro para agosto

Evento, que é o maior oficial da temporada para a Associação, também terá Campeonato Nacional e Copa InterNúcleos e novamente a prova Nova Geração, onde os pequenos prometem encantar a todos



O Potro do Futuro, uma das provas mais esperadas por todos, será realizado pela ANCR, de 3 a 9 de agosto, juntamente com o Campeonato Nacional 2015 e Copa InterNúcleos 2015.

As inscrições foram encerradas no final de junho e houve um aumento de 20% em relação ao ano passado, mostrando a força da modalidade e também que treinadores, proprietários e criadores estão cada vez mais engajados e motivados. A expectativa fica em torno do público, que é esperado número maior que dos anos anteriores.

"Em virtude dos futurities realizados por alguns núcleos e haras (provas particulares) podemos garantir que teremos um grande show, pois temos excelentes conjuntos para as disputas desse ano. O número de inscrições desses futurities também nos anima, pois teremos estes cavalos disputando o nosso Potro do Futuro", comenta Francisco Moura, Presidente da ANCR.

Atuando no fomento da modalidade, a ANCR promove algumas campanhas durante o ano, que visam movimentar o mercado da Rédeas e engajar criadores e proprietários nesse fomento. Uma delas é o Programa de Nominação de Potros, que foi lançado em 2010, com o objetivo de incluir os criadores no fomento da modalidade, melhorar a premiação, movimentar o esporte e valorizar cavalos e cavaleiros.

"Já temos um retorno positivo do Programa, são mais de 1300 potros nominados até o momento. Além da premiação normal, que vem sendo muito boa nos últimos anos, devido a captação de patrocínios e a participação maciça dos apaixonados pela Rédeas, em 2014 o ANCR Potro do Futuro recebeu o primeiro aporte - R$ 100.000,00 adicionados à premiação – vindo do fundo do Programa de Nominação de Potros. Para 2015, esse número já será superior", afirma Francisco.

Francisco Moura reforça que, ano a ano, a premiação cresce devido aos esforços de todos em participar das ações propostas pela ANCR, como a Campanha de Coberturas, por exemplo. Girando uma premiação maior, a associação consegue atrair mais adeptos, animados com o esporte, que não só entram para a família Rédeas, como conseguem permanecer ativos nas provas e participativos. Se somarmos tudo isso ao apoio importante das associações de raças, que garantem premiação aos seus exemplares, ajudando a modalidade e fortalecendo a raça, temos realmente um evento forte. Há possibilidade também de termos a presença de uma comitiva de pessoas ligadas à Rédeas vinda da Europa e Estados Unidos. Na programação, já confirmada, a prova das crianças, um dos grandes sucessos dos últimos tempos. E também a Categoria Jovem, para jovens até 15 anos. Traga sua família, pois o evento tem atração para todos", finaliza o presidente.



Hoje é o dia da Terra, do crescimento sustentável ! É o dia da chuva que hidrata, do sol que fortalece e da sombra que refresca. Mas principalmente, é dia de parabenizar os trabalhadores que transformam tudo isso em orgulho para o nosso país!

Parabéns a todos que fazem do campo o alimento do Brasil!

28 DE JULHO
Feliz Dia do Agricultor

Gramas Invernadinha
Aqui tem Esmeralda !

RANCHO JP
Centro de Treinamento
"João Bosco Lellis"



O momento atual do país é sombrio e incerto.
Ter acesso a informações confiáveis é uma baita vantagem.

QUATRO DIAS DE INFORMAÇÃO E RELACIONAMENTO

Palestras curtas e debates descontraídos. Discussões diretas ao ponto.

TRÊS GRANDES EVENTOS NA MESMA SEMANA:

- ADUBAÇÃO DE PASTAGENS
- CRIADORES
- PECUÁRIA LEITEIRA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: 17 3343 5111

ENCONTROS.SCOTCONSULTORIA.COM.BR

V EXPAM

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DA ALTA MOGIANA



FEIRA DE NEGÓCIOS E EXPOSIÇÃO DA RAÇA NELORE

20 A 25 JULHO
ITUVERAVA/SP

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

agroceres Multimix

BANCO DO BRASIL

DURANTE A PROGRAMAÇÃO, PALESTRAS TÉCNICAS, DIA DE CAMPO, FEIRA DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS.

REALIZAÇÃO

SINDICATO RURAL DE ITUVERAVA

INFORMAÇÕES
SINDICATORURALDEITUVERAVA.COM.BR







OCIOSIDADE E DEMANDA REDUZIDA **decidem fechamento de frigoríficos pelo país**



Paulo Henrique Peres Verdi
Engenheiro agrônomo da Scot Consultoria

A redução no volume de bovinos abatidos e a crise econômica vivenciada no Brasil e em países importadores de carne bovina brasileira têm gerado um cenário complicado para a indústria frigorífica.

De acordo com levantamento realizado pela Scot Consultoria, em torno de 30 plantas frigoríficas estão com atividades paralisadas considerando os fechamentos ocorridos nos últimos 18 meses.

Este número representa os frigoríficos que estão parados a partir de janeiro de 2014 e também às plantas que estão em férias coletivas.

Porém há outras unidades que deram férias coletivas e voltaram a abater em ritmo lento, portanto estão em operação. Se contabilizadas, as plantas que tiveram paralisações neste período ultrapassam 40 unidades.

A ociosidade das plantas frigoríficas e os preços vigentes da arroba elevam os custos dos frigoríficos. Junto a isto, o ajuste de preços controlados pelo governo, tais como a energia elétrica, e a crise econômica, têm feito com que várias indústrias fechem as portas ou ajustem suas operações de abate para manter a rentabilidade.

Além de impactar no consumo e na redução do poder de compra da população, a crise econômica reduziu o crédito e o tornou mais caro. A indústria frigorífica brasileira opera alavancada, sendo assim, este problema também precisa ser superado pelos frigoríficos.

Os frigoríficos estão com dificuldades em repassar este aumento de custos para a carne. Apesar de o preço ter aumentado, a demanda está lenta ou migrando para cortes cujos preços são menores, devido à situação financeira da população, com altos índices de endividamento e desemprego em ascensão.

Quando os estoques de carne estão elevados, é preciso comercializar a carne a preços de liquidação, que prejudicam as margens. Frigoríficos de grande porte superam este cenário utilizando ativos em caixa, entretanto, frigoríficos de pequeno não possuem tanto caixa assim e enfrentam dificuldades financeiras.

Os estados que apresentam mais frigoríficos parados são Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia e Rio Grande do Sul.

O número de funcionários demitidos ou em férias coletivas, de acordo com o levantamento e estimativa da Scot Consultoria, pode chegar a 10 mil. O impacto econômico gerado nas respectivas regiões é grande, principalmente em cidades menores onde estas indústrias geram importante movimentação econômica.

Apesar da expressiva alta do preço da arroba do boi nos últimos meses, a situação das indústrias preocupa os pecuaristas. O fechamento de unidades intensifica a concentração do setor frigorífico, o que é ruim para a pecuária nacional.

Dependendo da região, os produtores estão virtualmente reféns dos preços ofertados pelos poucos frigoríficos ativos. Curtumes e indústrias de derivados também sofrem com essa situação.

Além das plantas fechadas, várias outras ainda em operação reduziram o abate. A crescente ociosidade fez com que as empresas ajustassem a rotina de trabalho. O abate foi redirecionado para outras unidades.

A menor oferta de bovinos e a demanda preocupante faz com que algumas unidades em Mato Grosso do Sul abatam apenas três vezes por semana. Outras plantas reduziram os turnos de trabalho para se adequar ao novo cenário.

Com a projeção de mercado firme para o restante de 2015, fica a expectativa de como as indústrias reagirão ao cenário econômico e se novos ajustes estão por vir.

Quando os estoques de carne estão elevados, é preciso comercializar a carne a preços de liquidação, que prejudicam as margens.

“Os Agricultores são vários profissionais em um só, pois plantam, empreendem, inovam e administram. Trabalhador fundamental para a nossa alimentação, de profissão milenar e trabalho árduo vem construindo a grandeza do nosso povo. Sua força no batente desde o amanhecer até o entardecer. Agricultor festeja hoje o seu dia especial.”

PARABÉNS AGRICULTORES!



ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM

aplitec agro

DEKALB IHARA AGROESTE parceria de resultado Lagoa Bonita

agrichem MONSANTO Bayer CropScience

Av.: 15A nº 240 - Vivendas - Guaíra SP - 17 3332.2001

UMA MOBILIZAÇÃO **que não pode parar**

Os números são os piores possíveis: desde 2007, o Brasil viu 83 usinas de cana-de-açúcar entrarem em falência ou suspender a operação. São mais de 80 mil empregos perdidos no setor sucroenergético. Mesmo na região de Ribeirão Preto, usinas tradicionalíssimas como a Santa Lydia, a Albertina e a Carolo interromperam suas atividades: outras, a exemplo da Santa Elisa, tiveram sua propriedade transferida para grupos internacionais e, ainda assim, enfrentam grandes dificuldades.

A mobilização em defesa do setor sucroenergético, que me levou a propor na ALESP, ao lado do deputado Roberto Morais, a criação da Frente de Defesa do Setor Sucroenergético, não pode parar enquanto esse segmento econômico, tão representativo pelo que gera de empregos e renda para o próprio país, não tiver a atenção merecida por parte do governo federal. É uma crise originada justamente do governo federal devido o afã da presidente Dilma – querendo se reeleger a qualquer custo – de manter artificialmente o preço da gasolina e afetar, diretamente, a competitividade de preço do etanol: proporcionalmente, o estado mais atingido pela crise na atividade canavieira é Alagoas, onde o setor sucroenergético representa cerca de 20% do PIB e é o maior gerador de emprego e renda: naquele estado, quatro usinas fecharam nos últimos três anos, mais de dez mil empregos desapareceram e a maioria das empresas sobreviventes enfrenta sérias dificuldades financeiras.



Welson Gasparini
Deputado Estadual
(PSDB)

No último dia 10 de junho – com a presença, entre outras lideranças regionais, de Tomaz Aquino Lima Pereira, presidente da ASSOVALE (Associação Rural do Vale do Rio Pardo) a Câmara dos Deputados discutiu, em Brasília, a crise vivida pelo setor sucroenergético. Edson Dias Bicalho, secretário-geral da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo (Fequimfar) e presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Bauru e Região, como representante dos trabalhadores, propôs unidade entre todos os elos da cadeia do setor para enfrentar as dificuldades. No Estado de São Paulo, a Fequimfar representava trabalhadores de 102 unidades produtoras: atualmente, são apenas 77. Vinte e cinco empresas fecharam as portas e cerca de 40 mil postos de trabalho foram extintos.

Diante desse quadro negativo, o setor sucroenergético, que tem tudo para estar funcionando a todo vapor numa época em que se discute a redução e o fim do uso dos combustíveis fósseis, está morrendo aos poucos; só sobreviverá se houver a união de todos os elos da cadeia produtiva - empresários, trabalhadores, fornecedores e plantadores de cana – para buscar, junto ao governo federal, saídas para a crise por ele mesmo criada. Um setor que gera dividendos da ordem de US$ 40 bilhões para o PIB brasileiro não pode continuar sendo tratado com tanto descaso e tanta irresponsabilidade.

De parte da Assembleia Legislativa de São Paulo, posso afirmar: a mobilização continua pois temos noção e consciência do papel do setor sucroenergético na geração de energia limpa, de empregos e de renda para o nosso Estado e para o nosso país.



SUA FERRAMENTA É A NATUREZA



28 DE JULHO
DIA DO AGRICULTOR

Parabéns aos trabalhadores que utilizam a terra para contribuir com a alimentação e o desenvolvimento do país!

VIVEIRO Flor do Mato

Fones: (17) 9 9979.7799 | 9141.0000 | 8141.0100
e-mail: viveiroflordomato@gmail.com

BRAHMA APRESENTA:

26ª FESTA DO PEÃO

GUARÁ 2015

05 A 09 DE AGOSTO

Apoio

GUARÁ compromisso com a juventude

Fundo Social de Solidariedade

Rizatti

sindicato RURAL Guará-SP

Realização:

AAG A.A. GUARAENSE

BOATE TODAS AS NOITES

Dia 05 - DJ Bruno Marques
Dia 06 - DJ Bruno Marques
Dia 07 - DJ Bruno Marques & Banda Los Amigos
Dia 08 - DJ Bruno Marques & Mauro Jr e Banda



05/08 (QUARTA - FEIRA)



06/08 (QUINTA - FEIRA)

ETAPA:

@Ekip_RoZeta

RODEIO
TODAS AS NOITES



07/08 (SEXTA - FEIRA)



08/08 (SÁBADO)

LOCUTOR OFICIAL:
JÚLIO CÉSAR

FIQUE POR DENTRO ACESSANDO: www.facebook.com/festadopeaoguara - INFORMAÇÕES: (16) 3831-1339

PATROCINIO:

FAESP · Santa Luzia · Água de Guará · Bolonha Turismo · Paulista Supermercados · Garoa · Passarelle Calçados · CTJ · Unimed Norte Paulista · Supermercado Avenida · Construlider

“CAMINHOS DA CANA” é iniciado em Ituverava

Projeto percorrerá quase 10 mil km, disseminando informações sobre o setor sucroenergético

Durante os próximos seis meses, o projeto “Caminhos da Cana” vai percorrer quase 10 mil km pela região de abrangência da atuação da Canaoeste (Associação dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo), e conversar com mais de três mil produtores de cana-de açúcar e agentes do setor sucroenergético, com o propósito de disseminar informações sobre o mercado e o setor, como também, colher dados sobre o segmento local. A ação tem apoio da Orplana (Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil) e conta com o patrocínio da Bayer CropScience e da Case IH.

A expedição foi oficialmente iniciada no dia 29 de junho, na sede do Sindicato Rural de Ituverava, com uma palestra proferida pelo autor do projeto e professor titular da FEA/USP, Marcos Fava Neves, que é comandante da expedição e criador do Markestrat (Centro de Pesquisas e Projetos em Marketing e Estratégia da USP), órgão que organiza o projeto.



"Diferentemente do mote de 2014, o trabalho deste ano tem como temática turbinar o etanol, inspirado por um carro turbo, movido a etanol, que usaremos durante a campanha. É o caminho para o setor sair mais rapidamente da crise, através da valorização e do consumo do hidratado e do anidro como puxadores", explica Marcos Fava Neves afirmando que "é uma excelente oportunidade para rever amigos, discutir tendências e formular ações privadas e públicas para a competitividade da agroindústria canavieira", diz o professor, ressaltando que o apoio das multinacionais foi essencial para a concretização do "Caminhos da Cana".

Neves abordou a atual situação do agronegócio brasileiro, como também, a pesquisa realizada pela Markestrat, que mapeou e quantificou o setor sucroenergético na safra 2014/2015 e revelou números impressionantes do segmento, como o PIB Setorial estimado em US$ 107,72 bilhões, a geração de 613 mil empregos diretos e a arrecadação de US$ 8,52 bilhões em impostos agregados.

O presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia, destacou a importância da passagem do projeto pelo município. "Foi um evento de muita grandeza, pois este é um programa de levantamento de dados e troca de informações."

Ituverava foi escolhida pela associação como a primeira de 15 regiões a receber o evento, devido à parceria com o Sindicato Rural, portanto é importante, não só para o setor, mas principalmente para o produtor rural e para o município, que se fortaleça ainda mais como referência na área, além de promover um sucesso de lançamento", ressalta Chavaglia.



Na primeira etapa do projeto, foram percorridos 9 mil km, entre os meses de junho e novembro de 2014 e a ação visava coletar informações junto às associações ligadas à Orplana para elaboração de um planejamento estratégico para a entidade, através de pesquisa acadêmica que identificou demandas do setor sucroenergético, como também levou mais conhecimento aos produtores rurais com palestras e reuniões com lideranças.

Para o presidente da Canaoeste e Orplana, Manoel Ortolan, traçar um plano para os próximos anos é essencial para o fortalecimento da associação. "As coisas mudaram muito. O país está mudando e o setor canavieiro também, pois passa por um processo de concentração atualmente, por isso a necessidade da modernização", explicou ele, frisando que o momento é o ideal para executar novas estratégias, já que 2015 é um ano significativo para a Canaoeste, que completa 70 anos no dia 22 de julho.

É um novo passo para a associação continuar seu trabalho, prestando seus serviços aos produtores de cana", finalizou o presidente da Canaoeste.





Colaboração: Canaoestee Tribuna de Ituverava











Em um certo momento da evolução humana, o homem descobriu que podia tirar da terra seu alimento.

Desde então a Agricultura se tornou fonte de vida para a humanidade.

Devemos nosso alimento de cada dia a quem cultiva a terra:

O AGRICULTOR!

28 DE JULHO
DIA DO AGRICULTOR

UMA HOMENAGEM DO SINDICATO RURAL DE ITUVERAVA

FAESP

SENAR

Sindicato Rural de Ituverava

SEGMENTO **canavieiro relegado à segundo plano**

Enquanto o Brasil obtém destaque no intercâmbio internacional do agronegócio, alcançando participação recorde de 7,6% de um total de US$ 1,14 trilhão no comércio mundial de produtos agropecuários em 2013, vendo aumentar suas exportações em 205,5% segundo o Ministério da Agricultura, para o corrente ano importante pesquisa estima que a renda da agropecuária atinja R$ 1,219 trilhão.

São números alvissareiros porém contrastantes com o que vem acontecendo no segmento sucroalcooleiro que, por mais incrível que possa parecer, não dispõe, ainda, de uma política pública de energia renovável, séria e competente que priorize a produção de etanol e da bioeletricidade como fatores de desenvolvimento.

É certo que, mesmo diante da indiferença comprometedora do governo federal, somos o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, com o setor gerando mais de 1 milhão de empregos diretos, exportando US$ 15 bilhões anuais e atingindo um PIB de US$ 40 bilhões.

Mas, nem tudo são flores, como bem sabem os produtores integrantes do segmento. Segundo a UNICA, 67 unidades agroindustriais entraram em recuperação judicial, das quais 44 estão totalmente paralisadas. Por outro lado sabe-se que, desde 2008, oitenta usinas já pararam de produzir, muitas delas em consequência dos engodos governamentais, com seus fantasiosos acenos para investimentos e incremento da produção canavieira, com posterior congelamento dos preços dos combustíveis, de nefastas consequências não só para os canavicultores, mas para muita gente que trabalha e vive dessa produção.



Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
Presidente da Associação e do Sindicato Rural de Ribeirão Preto

Na tentativa de equacionar as grandes dificuldades impostas ao setor sucroenergético foi criada em Brasília, em meados de novembro de 2013, a Frente Parlamentar pela Valorização do segmento sem que, até o momento, tenha alcançado grandes intentos. A angústia continua, muito embora, em maio passado, tenha sido relançada a referida frente parlamentar, ora sob a batuta do deputado federal Sérgio Souza. A proposta é manter diálogo permanente com as áreas envolvidas do governo federal e articulações com a própria Frente Parlamentar da Agropecuária e organizações de produtores.

Como se vê, não é por falta de frente parlamentar que o setor vai dar marcha-ré mais uma vez. Por ora, é esperar para ver o que acontece, sem se esquecer de trabalhar em dobro e cada vez mais para, talvez, se conseguir abater o enorme déficit de quem produz cana e açúcar e álcool.

A propósito é bom lembrar que o governo, ao lançar o novo plano agrícola e pecuário para a atual safra, disse disponibilizar cerca de R$ 187 bilhões em financiamentos, só que com taxas de juros maiores que vão de 7,25 a 8,75% ao ano.

Quem sabe desta vez, pelo menos, a liberação dos recursos possa vir em tempo hábil, fazendo jus à forma do anunciado.

É certo que, mesmo diante da indiferença comprometedora do governo federal, somos o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, com o setor gerando mais de 1 milhão de empregos diretos, exportando US$ 15 bilhões anuais e atingindo um PIB de US$ 40 bilhões.





OBRIGADO

AQUELES QUE COM SUAS MÃOS CULTIVAM E ALIMENTAM O PROGRESSO DE NOSSO PAÍS.

28 DE JULHO
DIA DO AGRICULTOR

UMA HOMENAGEM DO SINDICATO RURAL DE IGARAPAVA

FAESP

SIRI

SENAR

ALÉM DO ajuste



Arnaldo Jardim

Engenheiro, Deputado Federal pelo PPS-SP, Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Infraestrutura Nacional

Não há como negar a piora da situação macroeconômica do Brasil, e o governo continua "enxugando gelo" sem realmente apresentar algo que vá além dessa realidade dramática que compromete o nosso futuro.

Este momento delicado se deve a política econômica descosturada, aleatória, voluntarista e pouco transparente que o Governo Federal impôs à sociedade.

Há muito tempo alertamos para o risco que seria uma política econômica ao fragilizasse os fundamentos básicos que garantiram a estabilidade alcançada à duras penas pela nação nas últimas décadas.

O Ajuste Fiscal é uma tentativa de equilibrar as contas do Estado brasileiro, chegamos a isto porque nos últimos quatro anos, o Governo Federal se descontrolou e deu subsídios e benefícios não sustentáveis, gerou um custoso artificialismo.

Tal medida não fará milagre. Pelo contrário. Se não ficarmos atentos, o arrocho na economia será tão grande que acabará aprofundando os problemas e retardando a volta do crescimento, "o remédio pode matar o doente".

Sintoma disto é a previsão feita por economistas apontando que a estimativa de inflação para este ano, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), passou de 8,31% para 8,37%. Já a expectativa para o PIB passou de um recuo de 1,2% para uma queda de 1,24%.

Esse quadro gera desconfiança, criando um ambiente impróprio para investimentos, que devem fechar o ano no negativo. Sem investimentos, sem melhorias. Avançamos muito pouco na infraestrutura, não promovemos a reforma do sistema tributário, a redução dos gastos públicos ficou só na retórica e não fomos capazes de aumentar a produtividade e a competitividade. Os desafios se acumulam, e o governo deveria desatar os próprios nós que deu na economia é incapaz de tomar iniciativas consistentes.

Para o País voltar a deslanchar, vamos precisar de uma visão estratégica, de planejamento das ações macroeconômicas combinando com uma agenda microeconômica voltada ao incentivo da produtividade da indústria; unificação do PIS e do Cofins; política de renovação de máquinas e equipamentos, simplificação das operações de exportação, estímulo ao setor de reciclagem e desregulamentação trabalhista.

As mudanças poderiam começar pela alteração da legislação do ICMS, com sua unificação para acabar com a chamada guerra fiscal entre os estados.

Na área social o desafio que se impõe é a implementação de programas sociais verdadeiramente emancipadores, aqueles que indicam uma porta de saída para demarcar com o fim da dependência da ajuda financeira concedida sem nenhuma contrapartida, o paternalismo.

O perfil da vida de população está mudando, as pessoas estão vivendo mais tempo e isso significa uma alteração na pirâmide social. Não podemos ficar esperando o que ocorreu com os países europeus, que já não dão conta de pagar os trabalhadores aposentados os compromissos previdenciários assumidos no passado. E precisamos de uma profunda reforma neste setor.

Não podemos retroagir no que diz respeito a chamada economia de baixo carbono, ao contrário, temos que avançar na sustentabilidade equilibrando avanço tecnológico, preservação e novos processos produtivos, a economia verde pode dinamizar a atividade econômica.

A manutenção da estabilidade precisa ser a pedra de toque para a garantia do desenvolvimento econômico e social. O governo tem de agir para criar um ambiente de confiança necessária para os investimentos e não desperdiçar as vantagens comparativas conquistadas como, por exemplo, com o etanol e as demais energias renováveis.

Isso exige que a presidente e o seu governo tenham uma proposta para o país. Mas confesso, tenho dúvidas! Serão capazes de ir além de ajuste?



‘‘Debulhar o trigo
Recolher cada bago do trigo
Forjar no trigo o milagre do pão
E se fartar de pão

Decepar a cana
Recolher a garapa da cana
roubar da cana a doçura do mel
Se lambuzar de mel

Afagar a terra
Conhecer os desejos da terra
Cio da terra propícia estação
E fecundar o chão’’

Música: Cio da Terra. | Composição: Chico Buarque / Milton Nascimento

28 DE JULHO
DIA DO AGRICULTOR

HOMENAGEM DO AMIGO
ARNALDO JARDIM



SICREDI PROJETA LIBERAR R$ 9 BILHÕES **para Plano Safra 2015/2016**

Nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, valor dos recursos ultrapassa R$2,2 bilhões



O Sicredi continua crescendo de forma sólida no crédito rural. Conforme demonstram os números do atual ano-safra 2014/2015 (apurados até maio de 2015), foram liberados R$ 8,2 bilhões, em aproximadamente 160 mil operações, crescimento de 11% em relação ao ciclo anterior.

Para a Safra 2015/2016, que começou em julho, o Sicredi estima liberar aproximadamente R$ 9 bilhões, em 180 mil operações.

O pequeno e médio produtor rural continua sendo o segmento preponderantemente atendido pelo Sicredi. No ciclo 2014/2015, 72% das operações realizadas foram direcionados a estes públicos.

Do montante de R$9 bilhões, cerca de 80%, R$ 7,5 bilhões, deverá será direcionado para custeio, comercialização e investimento, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e aos demais produtores. Os outros R$ 1,5 bilhão serão liberados em operações com recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO).

Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro

Na área de atuação da Central Sicredi PR/SP/RJ o volume de recursos ultrapassa os R$ 2,2 bilhões - um crescimento de 15% em relação à safra anterior. Desse valor, R$ 655 milhões serão destinados ao Pronaf, R$ 498 milhões ao Pronamp e R$ 1,5 bilhão às demais linhas. Além disso, serão liberados R$ 520 milhões nos programas do BNDES (Pronaf Mais Alimentos, Moderfrota, Moderinfra, Moderagro, Inovagro, Pronamp, entre outros).

De acordo com o presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ e da Sicredi Participações S.A., Manfred Dasenbrock, esse aumento no volume de crédito vem ao encontro da proposta de fomentar a economia das regiões nas quais as cooperativas de crédito e investimentos atuam.

Nosso propósito é dar suporte em todas as necessidades financeiras dos associados. Oferecendo essas soluções, entre elas o Plano Safra, ajudamos no desenvolvimento da economia e dos negócios das milhares de cidades nas quais o Sicredi está presente", destaca.



Sobre o Sicredi

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa com mais de 3 milhões de associados e 1.356 pontos de atendimento, em 11 Estados do País. Organizado em um sistema com padrão operacional único, conta com 97 cooperativas de crédito filiadas, distribuídas em quatro Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. - uma Confederação, uma Fundação e um Banco Cooperativo que controla uma Corretora de Seguros, uma Administradora de Cartões e uma Administradora de Consórcios.

PRODUTOR RURAL: paixão pelo campo e compromisso com o país

O trabalho e dedicação desses heróis movimentam todos os demais segmentos da economia brasileira e fazem da agropecuária do país uma das mais competitivas do mundo



Em seu discurso de posse, o 35º presidente dos EUA, John Kennedy, em 1961 invocou não apenas as incertezas da Guerra Fria como também deu contornos modernos a uma das características mais típicas dos americanos, o patriotismo, com a frase "Não pergunte o que seu país pode fazer por você. Pergunte o que você pode fazer por seu país."

No Brasil poderíamos alterar a segunda parte para:"Pergunte ao seu País se ele valoriza o que você faz por ele."

Isto porque, atualmente o setor do agronegócio está sendo um dos, se não o único, setores da economia que caminha contra a crise econômica. Especialistas dizem que se mais investimentos fossem feitos, maiores lucros poderiam ser adquiridos, já que segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), para cada R$ 1 investido na agropecuária, geram-se R$ 3 ao valor adicionado do agronegócio. Com essa forte capacidade responsiva, gerando resultados positivos ao País, investir no agronegócio se torna cada vez mais uma das soluções para o Brasil superar a crise econômica.

O presidente do Sistema FAESP/SENAR, Fabio de Salles Meirelles reforça que, apesar da desaceleração geral ocorrida na economia, alta dos juros e as incertezas políticas, principais responsáveis pela queda no volume de negócios, "os indicadores econômicos sustentam que o agronegócio seguirá como principal protagonista de sustentação e desenvolvimento."

"Os indicadores econômicos sustentam que o agronegócio seguirá como principal protagonista de sustentação e desenvolvimento", reforça Fabio de Salles Meirelles.



Meirelles ressalta que, apesar do produtor rural estar mantendo a economia brasileira, ainda não recebe o seu devido valor. "O Brasil vive hoje uma crise de confiança generalizada e sentida também pelo produtor rural. Lamentavelmente o governo não assumiu ainda a responsabilidade de desenvolver uma política agrícola adequada para o setor e necessária para a retomada dos investimentos", destaca o presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo.

Para o economista e ex-ministro da Fazenda (1988-1990) Maílson Ferreira da Nóbrega, o agronegócio não é considerado a salvação da situação, mas sem este setor o Brasil estaria em uma crise gigantesca.



"Ninguém tem dúvidas que o agronegócio é um dos setores de menor impacto negativo nessa crise."

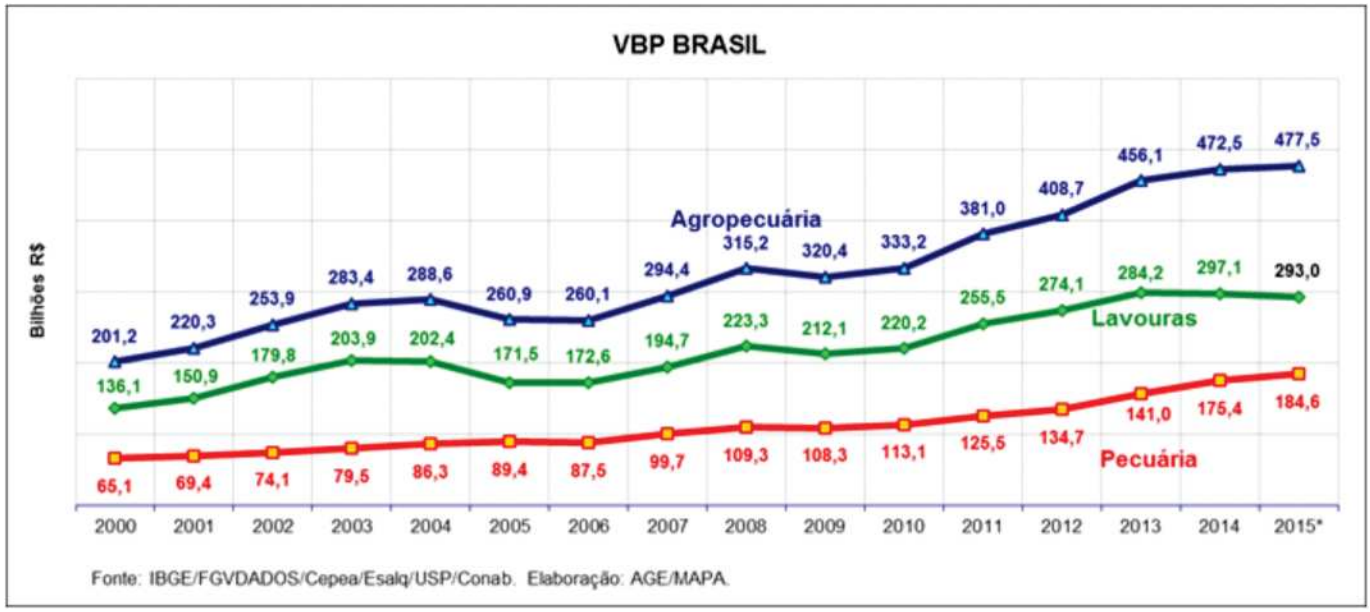


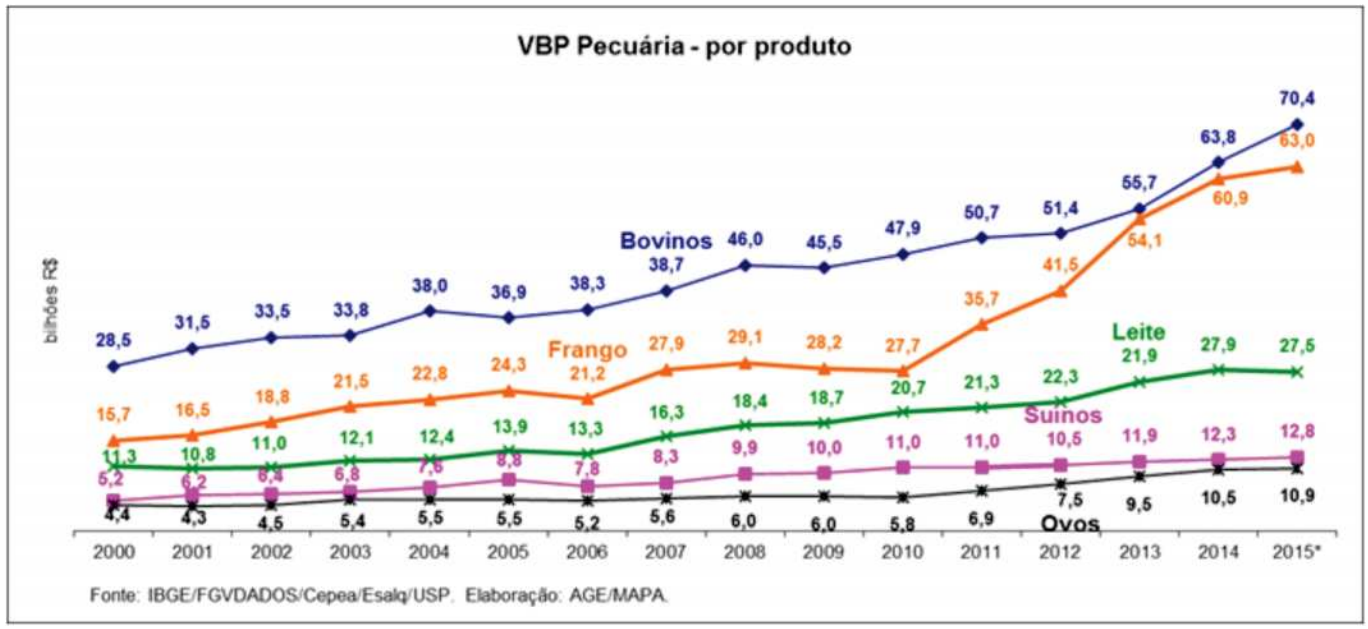
Resultados positivos para o Brasil com pouco retorno

O produtor rural está sendo o grande condicionante do desempenho da economia nacional. Representando 23% do PIB brasileiro, o agronegócio pode ser o único setor com crescimento mais expressivo, dado que muitos segmentos da indústria não conseguem avançar e os serviços estão em processo de exaustão com a atual crise econômica do Brasil. Estimativas do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), da Esalq/USP, apontam que o agronegócio pode crescer entre 2,6% e 2,8% este ano, a serem obtidos com colaboração expressiva do "dentro da porteira".

Ao tratar da produção, o CEPEA destaca o impacto, cada vez mais frequente, dos eventos climáticos extremos no Brasil e em outros grandes produtores agropecuários. Diante disso, os pesquisadores destacam a importância de se reforçar a política agrícola voltada para o financiamento e o seguro da renda agrícola.

O governo justificou o apoio ao agronegócio anunciando o Plano Safra 2015/2016, oferecendo R$187 bilhões ao setor. Mas o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2015 é de R$ 477,5 bilhões, somando R$ 293 bi para a lavoura e R$ 184,6 bi à pecuária, segundo dados estimados pela Assessoria de Gestão Estratégica do Mapa, com base nas informações de junho.(Ver tabela).





O CEPEA ainda esclarece que o desempenho do agronegócio brasileiro impacta não apenas a quem trabalha diretamente no, ou, com o setor. Importante gerador de divisas estrangeiras – responde por 40% do faturamento das exportações e grande responsável pelos superávits comerciais do País –, o agronegócio é o que abre espaço para o crescimento dos demais setores dependentes de importações, portanto, das divisas que o agronegócio gerar. Além disso, o desempenho do setor é um dos principais influenciadores da inflação, posto que alimentos e bebidas representam 23% do IPCA.

Conforme cálculos do professor da Esalq/USP, Geraldo Barros, para que o Brasil consiga trazer a inflação a níveis mais próximos da meta oficial, para que possa continuar no caminho da redução da desigualdade e da pobreza e para que a economia possa sustentar algum crescimento em 2015, é muito importante que o agronegócio tenha algum desenvolvimento razoável e que não crie dificuldades do lado da inflação, nem do lado das exportações.

Já o presidente da FAESP, Fábio Meirelles enfatiza que o governo precisa melhorar o apoio ao agricultor.

“Apesar de o setor privado estar fazendo a sua parte, é necessário maior apoio de política de governo”.

Para ele, seria interessante que o Brasil voltasse “seus olhos” ao campo e resolvesse os gargalos dos setor com: políticas consistentes de longo e médio prazo; equacionar as distorções do setor sucroenergético; avançar em acordos sanitários e comerciais bilaterais; acessar novos mercados; reduzir a precariedade de infraestrutura logística; reduzir a burocracia, simplificar o sistema tributário e reduzir o custo Brasil.

O campo tem um grande desafio: ser a locomotiva da economia e grande gerador de empregos, mantendo os expressivos saldos na balança comercial e continuar promovendo a interiorização do desenvolvimento e a inclusão social. Para isso, é necessário que o setor agropecuário receba seu devido valor para que o produtor possa contornar as dificuldades presentes e dar continuidade ao processo de crescimento da produção e da competitividade do agronegócio brasileiro.

Fazendo isso, o governo irá valorizar o setor rural e amenizará a atual crise financeira, dando o devido valor ao setor responsável por manter economicamente grande parte do país.

Vale a pena relembrar governantes que tiveram sensibilidade em reconhecer o verdadeiro valor do produtor rural. Assim fez o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, em 28 de julho de 1960, quando instituiu o Dia do Agricultor, durante a comemoração do centenário do Ministério da Agricultura e destacou que "o país deve grande parte de prosperidade à economia agrícola”.

É de justiça reverenciar aqueles que se dedicam ao cultivo da terra, transformando em riqueza dinamizada as dádivas naturais".
(Juscelino Kubitschek)

Colaboração: CEPEA Esalq/ Usp; Mapa





Churrascaria

Recanto Gaúcho

Parabeniza ao homem que faz do campo, o alimento do Brasil.

28 de julho. Dia do Agricultor.

Hoje é o dia ideal para colher muitas homenagens. Parabéns ao homem do campo, que mostra sempre o seu valor alimentando o país.



17 3331-2316

Rua 8 nº 1595 | entrada da cidade

Guaíra SP

BANCO DO BRASIL ANUNCIA R$ 110 BILHÕES **destinados à safra 2015/2016**



Em reunião realizada na cidade de Orlândia, no início deste mês, o Banco do Brasil prometeu rapidez na liberação de crédito rural para a safra 2015/16, no valor de R$110,5 bilhões. O evento contou com a presença de várias agências da região e centenas de agricultores, além da CATI regional e da superintendente Regional Márcia Eliza Soares Suanes.

Desse total, R$ 20 bilhões serão destinados para as empresas da cadeia do agronegócio e R$ 90,5 bilhões em crédito rural aos produtores e cooperativas, incremento de 23% em relação ao valor desembolsado na safra anterior.
Do montante de R$ 90,5 bilhões, R$ 66,9 bilhões serão direcionados para operações de custeio e comercialização e R$ 23,6 bilhões para créditos de investimento agropecuário. Destaca-se que 90% dos recursos apresentam taxas de juros controlados.

Desde o primeiro dia da nova Safra, 1º de julho, as agências do Banco do Brasil estão contratando operações com as mudanças e inovações implementadas pelo Governo Federal.

O BB disponibilizará R$ 20 bilhões para as empresas da cadeia do agronegócio.





PRONAMP e PRONAF Mais Alimentos

O Banco do Brasil irá incrementar o volume de crédito em 21% em comparação ao valor desembolsado na safra 2014/15, destinando R$ 14,1 bilhões nesta safra, através do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural – em continuidade à política de apoio ao Médio Produtor Rural, PRONAF.

O BB estima aplicar R$ 17,7 bilhões, aumento de 11% sobre o valor realizado na safra anterior, pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Sendo o principal banco da agricultura familiar. A linha de crédito para investimento do Pronaf, o Pronaf Mais Alimentos, terá R$ 7,8 bilhões para financiamentos na safra 2015/16.

ABC – Programa Agricultura de Baixo Carbono

O Banco do Brasil vem ampliando o apoio financeiro à agricultura sustentável através do Programa ABC. Na safra 2015/16 o BB projeta a concessão de R$ 2,7 bilhões em financiamentos destinados a essa finalidade.

Armazenagem

Demonstrando o apoio creditício ao melhoramento da infraestrutura do País e da capacidade estática de sua armazenagem, o Banco do Brasil estima aplicar R$ 1,5 bilhão por meio do Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) na safra 2015/16.

INOVAGRO

O Banco do Brasil projeta financiar R$ 1,1 bilhão por meio do Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária na safra 2015/16, para estimular também a adição de boas práticas agropecuárias e a agregação de valor no campo.

Moderfrota

Em continuidade ao apoio à modernização no agronegócio, o Banco do Brasil estima aplicar R$ 4,0 bilhões para operações de investimento por meio do Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota) e do Programa de Sustentação do Investimento (PSI Rural).

Fonte: Banco do Brasil













PARABENS AO PRODUTOR RURAL

DE SOL **A SOL**

PLANTAMOS SONHOS
E COLHEMOS REALIZAÇÕES

28 de Julho

DIA DO AGRICULTOR

Sindicato Rural
Bebedouro

O tratamento definitivo para o diesel

Conheça o Actioil A550.
Economize tempo e dinheiro!



- Economiza combustível
- Reduz custos de manutenção
- Restaura o desempenho do motor
- Acaba com as borras
- Reduz a emissão de gases poluentes

Recomendado por diversas marcas

actioil

THE ULTIMATE TREATMENT

facebook.com/actioilbrasil | twitter.com/ActiOil | youtube.com/actioilbr

www.actioil.com.br | (41) 3779-0060

QUEM DISSE QUE AS **damas não pilotam tratores?**

Por: Juliana Parra

Sindicato Rural de Jahu promove curso de tratorista com participação de mulheres



Andreia Rodelli, Sandra de Lima e Sulieni Felix têm um sonho em comum: ser tratorista. Sim, é isso mesmo!

Andreia e Sandra trabalham no ramo calçadista, em Jaú, interior de São Paulo. Sulieni é graduada em direito, nutrição, está prestes a entrar para o terceiro curso universitário - psicologia - e ainda assim, segundo ela, quer ser tratorista.

As três se encontraram no curso de tratorista, promovido pelo Sindicato Rural de Jahu em parceria com o Senar (Serviço Nacional Rural), no mês de junho, em Jaú. A maioria da turma era formada por homens, claro. Afinal, não é muito comum ver uma dama interessada em pilotar um trator.



Andreia diz que aprendeu tudo sobre a mecânica do veículo e também a conduzi-lo. "Sou boa motorista. Adoro dirigir. Pilotar um desses é um pouco diferente, mas tenho certeza que depois deste curso eu não fico na mão. Dou conta de um trator, sim", garantiu.

Sulieni teria vários motivos para seguir carreira em outras áreas, mas afirma que seu desejo é pilotar o veículo agrícola. "Eu sempre quis dirigir trator. Quando soube desse curso, não pensei duas vezes. Foi ótimo", afirmou.

O instrutor do curso, Victor Junqueira, ficou lisonjeado com o interesse das garotas e satisfeito por conseguir transferir a elas os ensinamentos de um assunto tão direcionado ao público masculino. "É bacana a participação de mulheres em cursos, cujo público, na maioria, é de homens. É mais uma oportunidade para elas no mercado de trabalho. Há empresas que preferem contratar mulheres porque as consideram mais cuidadosas, evitando o desgaste e quebra dos equipamentos".

Eu sempre quis dirigir trator. Quando soube desse curso, não pensei duas vezes. Foi ótimo", afirmou Sulieni Felix.

O curso de tratorista está entre os mais procurados no Sindicato Rural de Jahu. A entidade oferece dezenas de oportunidades gratuitamente ao "homem rural" e aos seus familiares. Esses cursos têm como público alvo trabalhadores rurais que perderam o emprego na lavoura em decorrência da mecanização da colheita de cana e necessitam de capacitação profissional para voltar ao mercado de trabalho. Para participar é preciso ser alfabetizado e ter, no mínimo, 18 anos.

Em junho, o sindicato formou mais de 60 alunos nos cursos de processamento artesanal de produtos de limpeza, de pães e de doces caseiros e compotas. São cursos de promoção social que capacitam familiares de trabalhadores rurais para produção e consumo próprio ou comercialização.

Desde 1993 o sindicato realiza atividades do Senar. No início, com média de 6 a 10 cursos por ano, capacitava cerca de 120 trabalhadores, mas com o aumento da procura (consequência da mecanização na colheita da cana-de-açúcar e da necessidade de reciclagem da mão de obra no meio rural) o sindicato chegou a 50 cursos pontuais em um ano.

Conforme relatório de atividades do sindicato, de 2008 até o ano passado foram realizadas cerca de 290 atividades, com 5.922 trabalhadores formados. O investimento passou de R$ 1 milhão, entre cursos e material didático.

“É bacana a participação de mulheres em cursos, cujo público, na maioria, é de homens. É mais uma oportunidade para elas no mercado de trabalho. Há empresas que preferem contratar mulheres porque as consideram mais cuidadosas, evitando o desgaste e quebra dos equipamentos.”





RDW
TECNOLOGIA EM SOFTWARES

OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!

Conheça todas nossas ferramentas acessando o www.rdwtecnologia.com.br

Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

FRIO EXIGE **cuidados especiais com Diesel**

Nova composição do combustível pode causar problemas aos equipamentos em regiões com temperaturas mais baixas



A500 da Actioil é o tratamento multifuncional completo para o Diesel (Crédito: Rafael Danielewicz)

Neste ano, os usuários do Diesel no Brasil terão que enfrentar o primeiro inverno com 7% de Biodiesel nas bombas. E as baixas temperaturas que predominam na região Sul do País nesta época do ano fazem com que os carreteiros adotem cuidados especiais com seus veículos, sobretudo com o desempenho do motor e um possível congelamento do combustível nos tanques, nos dutos ou até mesmo nos filtros.

Além do caminhão, também é preciso pensar em si próprio, com alimentação adequada, roupas mais quentes e reforço nos cobertores para quem dorme na cabine. Para quem está acostumado a trafegar nas regiões de frio intenso do Brasil, ou de países da América do Sul, como Argentina e Chile, as baixas temperaturas não assustam.

Assim como os caminhoneiros, os agricultores também estão acostumados ao clima frio e utilizam diversas soluções caseiras, como acrescentar Querosene no Diesel, para solucionar o problema de congelamento. Porém, estas soluções podem causar danos ao motor e, por isso, a Actioil desenvolveu o A550, que é o tratamento definitivo para o Diesel.

O produto foi desenvolvido, também, para as regiões frias, com a experiência de uma empresa de origem europeia - onde o inverno é muito mais rigoroso. Por tudo isso, o A550 pode ser utilizado para manter a qualidade do Diesel e melhorar o desempenho do veículo em regiões de baixa temperatura.

A formulação especial diminui os problemas de ignição do veículo no frio e reduz o entupimento dos filtros nas temperaturas baixas do interior e das serras.

Além disso, o tratamento é feito no veículo a cada 60 mil km ou 250 horas de funcionamento, no caso de equipamentos.

Como funciona?

Todo Diesel possui moléculas de parafina, que são componentes naturais do petróleo do qual ele é produzido. A parafina é importante para o combustível, devido ao seu alto valor de cetano, que possibilita uma boa qualidade de ignição.

Porém, em regiões de temperatura muito baixa, caso o Diesel esfrie demais, a parafina do Diesel pode começar a cristalizar, entupindo as linhas de combustíveis e filtros do veículo, o que gera perda de potência ou até mesmo a parada total.

Os motores possuem um CFPP (Ponto de Entupimento a Frio), que faz com que o diesel atinja o ponto de cristalização em uma temperatura menor que a de um Diesel comum.

O problema aumentará este ano, já que será o primeiro inverno com 7% de mistura de Biodiesel nas bombas.

O Biodiesel, por ter origem oleaginosa, de sebo animal ou óleos vegetais, tende a não reagir muito bem ao frio e, com isto, cria uma película, devido à glicerina que impede o fluxo de combustível e acaba por prejudicar o desempenho do equipamento ou veículo e consequentes paradas ou até mesmo problemas de partida.

Com o tratamento A550, o Diesel manterá suas qualidades até menos 15 graus Celsius.

Actioil

De origem francesa, a Actioil tem atuação na Europa, África e Ásia, com base nos 40 anos de experiência na indústria petroquímica de seus executivos fundadores. O foco da companhia é eliminar os desperdícios de energia e problemas relacionados ao uso, manutenção e armazenagem do Diesel. Atualmente no Brasil, a Actioil conta com 15 grandes empresas como clientes, entre fabricantes de máquinas, motores e distribuidoras de combustível, que homologam os resultados obtidos com seus produtos, entre os quais se encontram Stara, JCB, Pesa-CAT, Case, New Holland, Sotreq-CAT, Mercedes-Benz, Motormac, Iveco e Petrobras Distribuidora.

AGRICULTOR

À frente da tecnologia das maquinas e do campo está você, responsável por alimentar e fazer crescer a vida.



Parabéns pelo seu dia!

28 de Julho

Dia do Agricultor

ADS
TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

www.adstransportadora.com.br

RISCO DE INCÊNDIOS NO PERÍODO DE **estiagem**

O período de estiagem que vai de abril a setembro, podendo se estender até outubro, é marcado pelo tempo seco e baixa umidade do ar. Nesta época, estas condições climáticas associadas com o vento e picos de temperatura, aumentam o risco de incêndios em áreas rurais e urbanas.

No meio rural, as palhas deixadas no campo pela colheita mecanizada trazem inúmeros benefícios às culturas, mas associado ao período de estiagem, permitem a propagação rápida do fogo em caso de incêndios, pois se encontram bastante secas e soltas sob a superfície do solo. E não é preciso muito para iniciá-lo, apenas uma fagulha, ou mesmo o calor do sol em condições específicas, pode deflagrar um incêndio de proporções catastróficas.



A Usina Açucareira Guaíra, que está pelo 7° ano consecutivo com 100% de sua colheita mecanizada em cana crua, adotou algumas práticas para minimizar a propagação do fogo durante o combate aos incêndios, como a realização da operação de cultivo nas áreas de cana-de-açúcar recém-colhidas incorporando a palha no solo, não perdendo seus benefícios e reduzindo a velocidade de propagação do fogo; realização de aceiros entre a área cultivada e as APP's, devidamente limpos e com medidas adequadas; e locação de caminhões pipas em pontos estratégicos para observação das áreas.

Destaca-se como principais causas de incêndios: descuido humano, bitucas de cigarros lançadas em rodovias e estradas rurais que tangenciam os canaviais, queima não controlada em pastos e canaviais, queima de lixo, e pessoas que praticam atos de vandalismo colocando fogo nas plantações.

Os incêndios, quando não controlados por uma brigada devidamente treinada, podem trazer inúmeros impactos, como destruição de plantações e construções rurais; perda de remanescentes florestais; morte de animais silvestres, inclusive de espécies ameaçadas de extinção; poluição do ar devido à emissão de material particulado e de gases poluentes; agravos à saúde da população desencadeados pela poluição; contribuição para o aquecimento global, em decorrência da emissão de gases de efeito estufa; e acidentes com queimaduras ou mortes de pessoas.

A Usina Açucareira Guaíra, que está pelo 7° ano consecutivo com 100% de sua colheita mecanizada em cana crua, adotou algumas práticas para minimizar a propagação do fogo.

Para o combate aos incêndios, a Usina conta com 18 caminhões bombeiros equipados com kits para aplicação de espuma, que reduz a velocidade de propagação do fogo minimizando os danos provocados nas áreas.

Para ocupar a frota de 31 caminhões, os 95 brigadistas da Usina passam por treinamentos anuais. A empresa também conta com cinco veículos leves de apoio, três ambulâncias, colaboradores capacitados à prestação de primeiros socorros e juntamente com outras usinas da região, fundaram o Plano de Auxílio Mútuo Emergencial (PAME).

Mas mesmo com todos os equipamentos que a Usina possui, é importante a conscientização de toda a população para evitar a ocorrência destes incêndios. Lembre-se que todo incêndio começa pequeno, portanto evite queimar lixo, palhada, pastagens, ou qualquer resíduo, pois, muitas vezes é dessa forma que devido a ventos fortes, pouca umidade no ar e outras condições que podem favorecer a propagação do fogo, este pode se tornar incontrolável. Pense nisso antes de agir, suas ações podem ser decisivas em preservar ou destruir o meio ambiente.

Atenção: Em caso de incêndio ligue diretamente para o ramal de combate a incêndios da Usina Açucareira Guaíra: (17) 3331-9193.

PAME
PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO
EM EMERGÊNCIA



A Usina Açucareira Guaíra, que está pelo 7° ano consecutivo com 100% de sua colheita mecanizada em cana crua, adotou algumas práticas para minimizar a propagação do fogo durante o combate aos incêndios, como a realização da operação de cultivo nas áreas de cana-de-açúcar recém-colhidas incorporando a palha no solo, não perdendo seus benefícios e reduzindo a velocidade de propagação do fogo; realização de aceiros entre a área cultivada e as APP's, devidamente limpos e com medidas adequadas; e locação de caminhões pipas em pontos estratégicos para observação das áreas.

Destaca-se como principais causas de incêndios: descuido humano, bitucas de cigarros lançadas em rodovias e estradas rurais que tangenciam os canaviais, queima não controlada em pastos e canaviais, queima de lixo, e pessoas que praticam atos de vandalismo colocando fogo nas plantações.

Os incêndios, quando não controlados por uma brigada devidamente treinada, podem trazer inúmeros impactos, como destruição de plantações e construções rurais; perda de remanescentes florestais; morte de animais silvestres, inclusive de espécies ameaçadas de extinção; poluição do ar devido à emissão de material particulado e de gases poluentes; agravos à saúde da população desencadeados pela poluição; contribuição para o aquecimento global, em decorrência da emissão de gases de efeito estufa; e acidentes com queimaduras ou mortes de pessoas.

A Usina Açucareira Guaíra, que está pelo 7° ano consecutivo com 100% de sua colheita mecanizada em cana crua, adotou algumas práticas para minimizar a propagação do fogo.



Para o combate aos incêndios, a Usina conta com 18 caminhões bombeiros equipados com kits para aplicação de espuma, que reduz a velocidade de propagação do fogo minimizando os danos provocados nas áreas.



Para ocupar a frota de 31 caminhões, os 95 brigadistas da Usina passam por treinamentos anuais. A empresa também conta com cinco veículos leves de apoio, três ambulâncias, colaboradores capacitados à prestação de primeiros socorros e juntamente com outras usinas da região, fundaram o Plano de Auxílio Mútuo Emergencial (PAME).

O PAME estabelece diretrizes, planejamentos, projetos, prevenção, trabalhos e ações relacionadas com as eventuais ocorrências de incêndios ou situações de emergências, que possam resultar em sinistros nas áreas de cana-de-açúcar e outras culturas, nas áreas de preservação permanente (APP´s), e atendimento emergencial nas comunidades, quando assim for convocado.

Mas mesmo com todos os equipamentos que a Usina possui, é importante a conscientização de toda a população para evitar a ocorrência destes incêndios. Lembre-se que todo incêndio começa pequeno, portanto evite queimar lixo, palhada, pastagens, ou qualquer resíduo, pois, muitas vezes é dessa forma que devido a ventos fortes, pouca umidade no ar e outras condições que podem favorecer a propagação do fogo, este pode se tornar incontrolável. Pense nisso antes de agir, suas ações podem ser decisivas em preservar ou destruir o meio ambiente.

Atenção: Em caso de incêndio ligue diretamente para o ramal de combate a incêndios da Usina Açucareira Guaíra: (17) 3331-9193.

PAME
PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO
EM EMERGÊNCIA

Operação Corta Fogo

O Governo do Estado de São Paulo instituiu o Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais no Estado de São Paulo, visando a redução dos focos de incêndio e, consequentemente, a minimização dos impactos que estes acarretam.

São cinco os objetivos da campanha Operação Corta Fogo: diminuir focos de incêndio no Estado de SP; reduzir emissões de gases de efeito estufa derivados das queimadas; proteger áreas com cobertura vegetal contra incêndios; proteger os recursos naturais; erradicar a prática irregular do uso do fogo; e desenvolver alternativas ao uso do fogo para o manejo agrícola, pastoril e florestal. O trabalho em parceria das usinas com a Polícia Ambiental para reduzir os focos de incêndio – tanto os acidentais e de origem natural por combustão espontânea, quanto os induzidos – envolve uma grande estrutura.

Em diversas comunidades do interior paulista, é comum o uso da estrutura das indústrias de cana-de-açúcar no combate aos incêndios, pois em muitos casos as usinas dispõem da estrutura mais completas da região no combate ao fogo.

A cooperação entre o setor e a Operação Corta Fogo vem de longo prazo, principalmente no que se refere as ações para evitar o alastramento de incêndios em parques e reservas florestais.

OPERAÇÃO CORTA FOGO

Campo **sem fogo**. Campo **com vida**.



Faça chuva ou faça sol, de um pedaço de terra a grandes plantações, tem sempre alguém que acorda cedo para plantar o amanhã.

PARABÉNS HOMEM DO CAMPO

28 de Julho - Dia do Agricultor

FAESP – Federação da Agricultura do Estado de São Paulo

SENAR

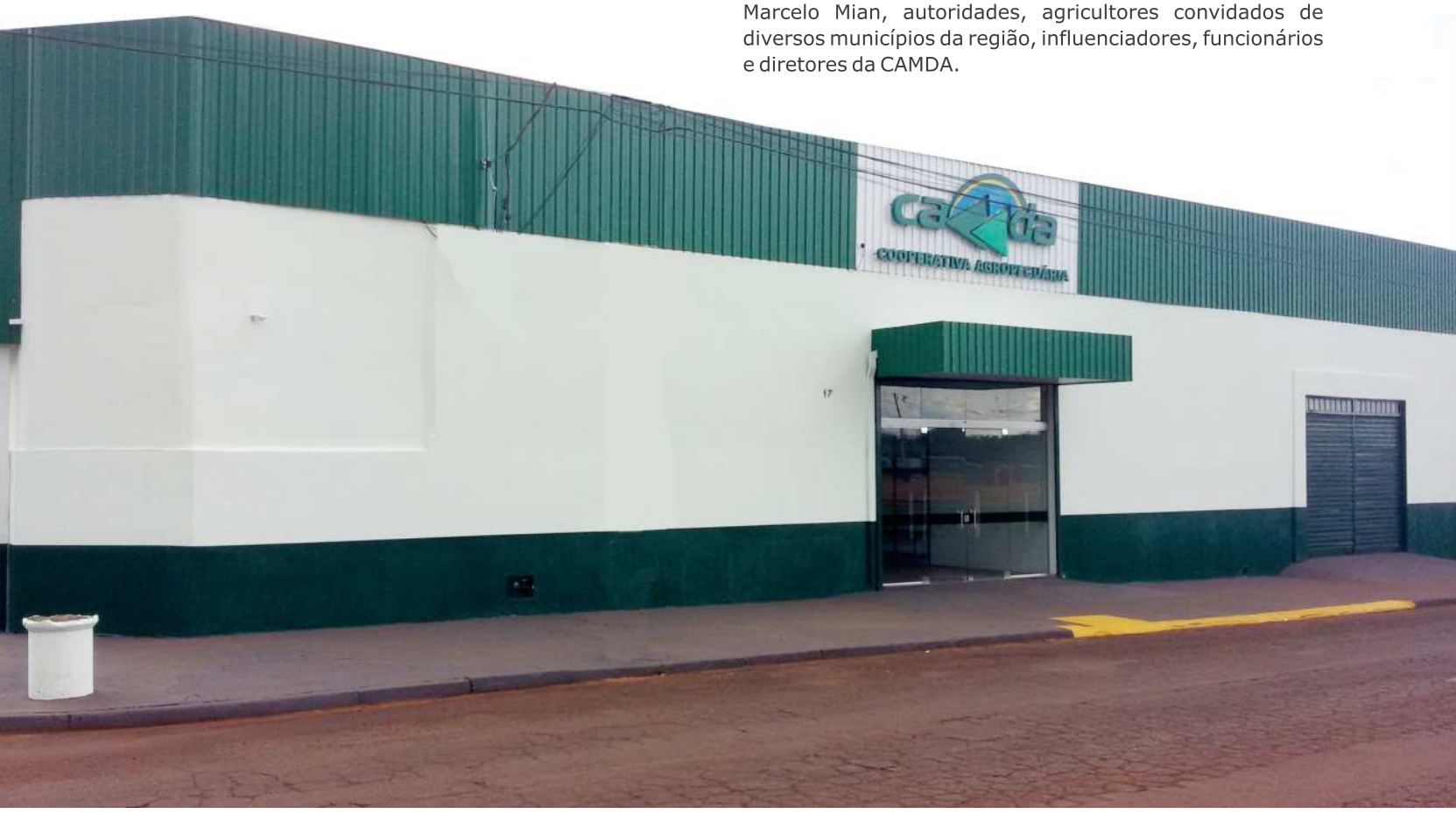
Sindicato Rural de Guaíra – Guaíra SP

SINDICATO RURAL DE GUAÍRA

CAMDA INAUGURA **filial em São Joaquim da Barra**

Em comemoração ao seu cinquentenário, a Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina inaugurou, no dia 6 de junho, a sua 34ª filial em São Joaquim da Barra. A empresa está fortalecendo seu relacionamento com centenas de cooperados residentes na região da Alta Mogiana e que possuem propriedades próximas às demais filiais localizadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná.

Participaram do evento o prefeito de São Joaquim da Barra, Marcelo Mian, autoridades, agricultores convidados de diversos municípios da região, influenciadores, funcionários e diretores da CAMDA.





Os diretores da cooperativa, Waldomiro Teixeira de Carvalho Filho e Gumercindo Fernandes da Silva, deram as boas vindas aos presentes e decretaram oficialmente a inauguração da filial.

Extremamente competente nos seus procedimentos administrativos e comerciais, a CAMDA oferece em suas filiais linhas de produtos para pecuária e culturas da cana-de-açúcar, soja, milho, feijão, café e outras, além de ferramentas, EPIs, lubrificantes, arames, etc. São mais de três mil itens à disposição de seus cooperados.

A empresa irá proporcionar aos agricultores de São Joaquim, e municípios vizinhos, uma excelente opção para aquisição de insumos para o agronegócio.

































Mãos que cultivam muito mais que o alimento: o futuro de um planeta!

28 de Julho, Dia do Agricultor

O Sindicato Rural de São José do Rio Preto deseja um Feliz dia do Agricultor

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO
FAESP
SENAR
SINDICATO RURAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

SENADORES SUGEREM CENTRALIZAÇÃO DO **registro de agrotóxicos**

Os senadores que participaram de reunião na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), no dia 2 de julho, defenderam a centralização do processo de registro de agrotóxicos, para agilizar a aprovação de novos produtos.

"A comissão irá conversar com os ministros das respectivas áreas [Izabella Teixeira, do Meio Ambiente; Arthur Chioro, da Saúde; e Kátia Abreu, da Agricultura] para encontrar um denominador comum, que pode ser um órgão controlador, uma política controladora ou uma área de governo que tenha a coordenação", explicou Ana Amélia (PP-RS), presidente da CRA.

Atualmente os pedidos de registro passam pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para classificação toxicológica, pelo Ministério da Agricultura, que avalia a eficácia agronômica, e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), que trata do risco ambiental.

O número de profissionais responsáveis pelo trabalho é insuficiente e não acompanha o grande aumento de demanda dos últimos anos, conforme revelaram representantes desses órgãos, que participaram do debate na CRA.



O resultado é uma longa fila de pedidos e um tempo médio de cinco anos para obtenção de registro, conforme dados da indústria de agrotóxicos.

Conforme explicou Márcio Freitas, do Ibama, o aumento do número de pedidos de registro se deve à prática das indústrias de montar um pacote tecnológico a ser oferecido ao agricultor, formando um "combo" de herbicidas, fungicidas e outros agroquímicos.

"Isso sobrecarrega de maneira significativa a fila de registros. Nós tivemos nos últimos anos um incremento de mais de 70% das solicitações de registro de agrotóxicos no país, e os quadros técnicos responsáveis por essa avaliação se mantiveram com o mesmo número ou às vezes até decresceram em relação à situação de quatro anos atrás."

Na avaliação de Waldemir Moka (PMDB-MS), além de aumento de pessoal, a redução da fila de pedidos de registro depende da centralização das decisões em um só órgão. "Tem que ter uma estrutura que tenha um único comando, senão não vamos resolver o problema", afirmou.

No entanto, Ana Maria Vekic, da Anvisa, observou que na União Europeia o registro de agrotóxicos é tratado por cinco agências e que técnicos do Canadá apontam problemas na estratégia de centralização adotada lá. "São vários aspectos que precisam ser discutidos, precisamos ouvir as experiências dos outros [países] e analisar o melhor modelo para o nosso país", frisou.

Ao concordar que a solução deve nascer de um diálogo com os produtores rurais e os técnicos das pastas envolvidas no registro de agrotóxicos, o senador Donizeti Nogueira (PT-TO) disse ser essencial o aumento do número de servidores responsáveis pela avaliação de novos produtos.

Prioridade

No debate, Donizeti, Moka e Blairo Maggi (PR-MT) argumentaram que a prioridade no atendimento dos pedidos não deve ser pela ordem de chegada, como é hoje, mas pelas necessidades dos agricultores de combate às novas pragas e doenças que ameaçam a produção.

"Por exemplo, a ferrugem asiática na soja é uma espada na cabeça da agricultura brasileira. Temos dois ou três produtos que ainda suportam um ou dois anos. Se novos produtos não entrarem no mercado, uma safra inteira pode ir embora", alertou Maggi.

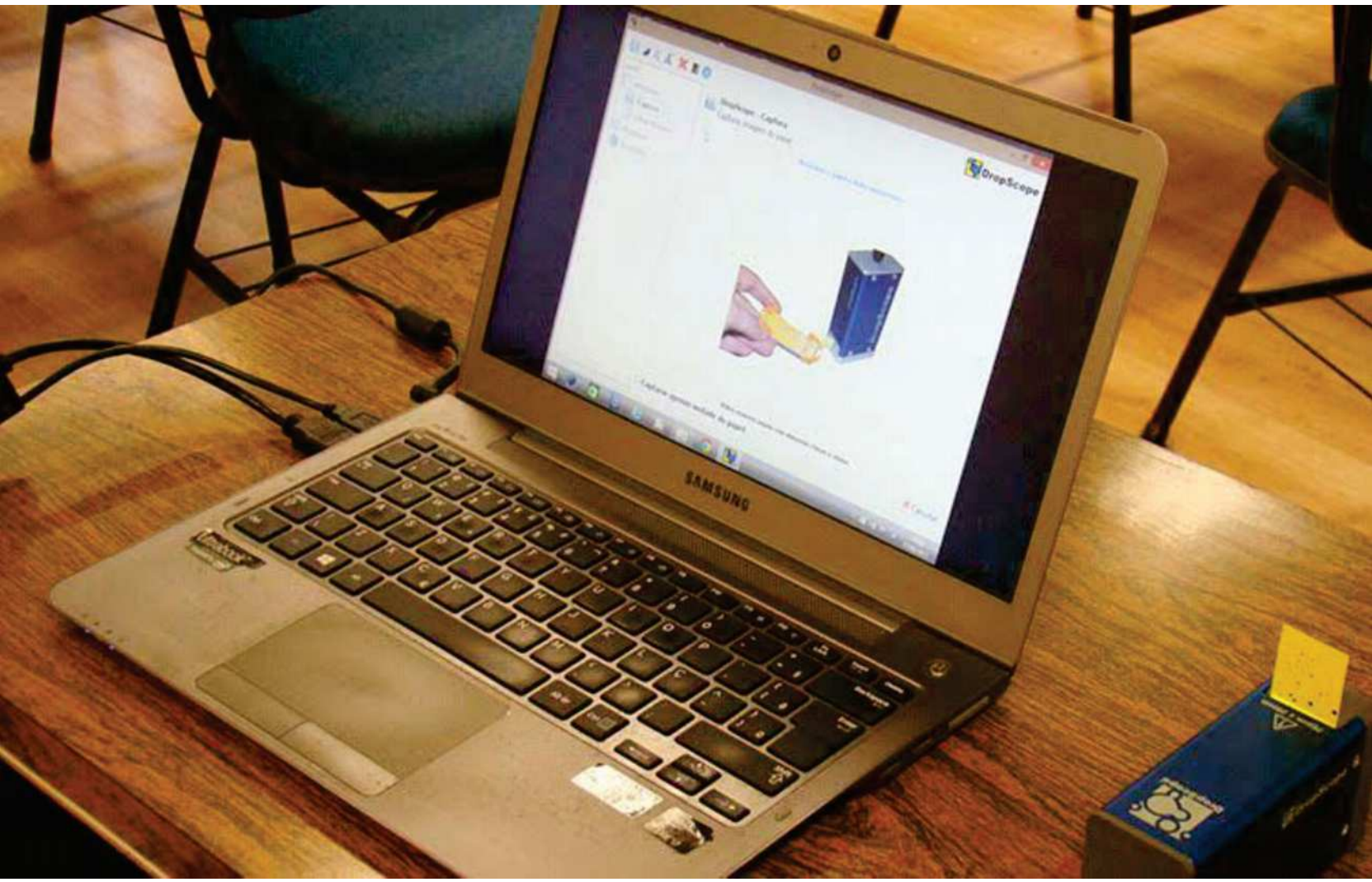


A prioridade para as necessidades da agricultura se justifica frente à importância do setor para a economia do país, na avaliação da presidente da CRA, senadora Ana Amélia (PP-RS). "A agricultura é a galinha de ovos de ouro da economia. Na situação que estamos hoje, é o único setor que está sendo locomotiva para ainda resolver muitos dos problemas que temos", observou Ana Amélia.

Ao também destacar prioridade para a proteção das lavouras brasileiras, Julio Sergio Brito, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, disse ser necessário atender primeiro às indústrias de agrotóxicos do país. "Até por questão de garantia da oferta do insumo oportunamente, a fim de garantir um abastecimento pela própria indústria nacional e não depender de importações desses insumos", justificou.

Por: Agência Senado

SECRETARIA DE AGRICULTURA DESENVOLVE SOFTWARE INÉDITO PARA **orientar pulverização**



O agricultor tem à disposição um software inédito para auxiliá-lo a fazer uma pulverização eficiente, com orientações práticas para cada etapa. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto Agronômico (IAC), de Campinas, lança o programa chamado DropScope, tecnologia que orienta passo a passo os profissionais do campo na aplicação de agrotóxico, auxiliando desde o posicionamento e a organização dos papeis hidrossensíveis até a indicação de melhorias, quando necessárias.

Por enquanto, os recursos do software são compatíveis para uso em lavouras de grãos, fibras e cana-de-açúcar. Os estudos estão sendo continuados para adequar o sistema para uso em pulverizações de árvores e arbustos, como citros e café.

O IAC desenvolveu a tecnologia em parceria com a empresa Ablevision Sistemas Computacionais e apoio do Instituto Matogrossense do Algodão. A ferramenta serve de apoio também para a condução de estudos na área de tecnologia de aplicação de agrotóxicos, por meio da geração de dados que auxiliam os pesquisadores científicos.

O DropScope avalia a qualidade da pulverização nas plantações. Com o uso de um notebook, o procedimento pode ser feito no campo, durante a aplicação de produtos químicos.

“A ferramenta atua como um consultor virtual, o sistema faz perguntas aos agricultores para indicar a melhor forma de utilização dos defensivos agrícolas. Os produtores possuem dificuldade nessa área, daí a importância do DropScope”, afirma Hamilton Humberto Ramos, pesquisador do IAC e um dos responsáveis pelo desenvolvimento da ferramenta.

O sistema, que começou a ser desenvolvido em 2004, funciona da seguinte forma: o produtor instala o software no computador e conecta um scanner de papel hidrossensível. O programa questiona o agricultor sobre o tipo de produto que será aplicado — herbicida, inseticida ou fungicida —, indaga a respeito do tamanho da planta que será tratada e também se a praga ou doença ocorre na haste, fruto ou folha. As informações técnicas sobre o produto, encontradas na embalagem, também são solicitadas pelo software.

Após o preenchimento do questionário, que é todo ilustrado, o DropScope inicia o processo de avaliação da pulverização. Para esta etapa, o sistema instrui o usuário da tecnologia sobre como utilizar os papéis hidrossensíveis. Segundo Ramos, para avaliar a pulverização, o produtor coloca o papel hidrossensível no scanner, conectado ao computador, que aponta se a qualidade da pulverização é ruim, regular ou boa, por meio das cores vermelho, amarelo e verde.

“Quando o programa identifica que o produtor está fazendo uma aplicação errada, ele aponta o problema e sugere o que deve ser feito para alcançar uma aplicação adequada”, explica Ramos.



"Os diferenciais do DropScope estão na credibilidade, pois toda a ferramenta foi desenvolvida com embasamento científico e aplicações práticas, e na simplicidade de adoção, que viabiliza seu uso diretamente no campo, bastando o acesso a um notebook", avalia o pesquisador do IAC.

O investimento para adquirir o DropScope é de R$ 6.500,00, aproximadamente. O valor pode ser recuperado apenas com a economia de água usada em uma safra. Ressalta-se que a adequação da aplicação de agrotóxicos traz grande economia de água. Em uma cultura com ciclo de 200 dias, como a soja, em que são feitas cinco pulverizações, são consumidos 200 litros de calda, por hectare. Em uma área de 1000 hectares, a economia é de R$ 2.500,00, somente por reduzir o volume de água aplicado. No Mato Grosso, há vários cotonicultores recorrendo ao sistema para alcançar eficiência nas pulverizações.

O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, destaca que a inovação tecnológica é fundamental no campo, pois possibilita produzir com mais eficiência. Para ele, por isso são fundamentais as pesquisas desenvolvidas pelos Institutos da Secretaria. "Neste caso, como nos recomenda o governador Geraldo Alckmin, é uma tecnologia que ajuda ter mais eficiência na utilização da água, o que é fundamental", afirma.

Apoio à ciência

Além de auxiliar os produtores rurais, o DropScope é uma ferramenta importante para pesquisadores científicos da área de pulverização. O programa oferece a opção de busca avançada, em que é possível obter parâmetros relevantes sobre a aplicação, como o tamanho da gota da calda a ser aplicada às plantas e a área de cobertura do produto.

"A ferramenta também fornece um gráfico com a análise da pulverização por número de gotas ou volume. Essas informações são importantes, pois quanto maior a porcentagem de gotas pequenas, maior será a evaporação do produto, diminuindo sua eficiência", explica o pesquisador do IAC.

O software está sendo comercializado pela empresa Ablevision Sistemas Computacionais, os contatos podem ser feitos pelo e-mail: contato@dropscope.com.br.

Qualidade da pulverização

Segundo o pesquisador do Instituto Agronômico (IAC), de Campinas, Hamilton Humberto Ramos, um dos erros mais comuns na atividade de aplicação de defensivos agrícolas é a quantidade de água adotada.

"O produtor acredita, equivocadamente, que ao usar grandes volumes de água, vai ter melhor eficiência na aplicação de agrotóxico, quando na verdade, é o contrário", explica.

Ramos esclarece que a eficiência está relacionada à precisão em acertar o alvo da aplicação, isto é, colocar o produto químico onde é realmente necessário. "O uso de menor volume de água, além de mais eficiente, reduz desperdício", resume.

Pesquisa do IAC comprovou que a quantidade de 100 litros da água para diluir o produto químico em pulverizações é suficiente para a aplicação em um hectare de cana-de-açúcar. Em geral, nesta área, são utilizados de 250 a 300 litros. O IAC mostrou que é possível alcançar a mesma eficiência com até um terço deste volume.

Com essa tecnologia, já adotada por grande número de usinas paulistas, é possível economizar de 100 a 200 litros de água, por hectare. A redução do volume adotado na aplicação aumenta a capacidade operacional dos equipamentos em 17%, em média, e preserva os recursos hídricos.

Os trabalhos do IAC permitem economizar cerca de 600 milhões de litros de água, por ano. A quantidade é suficiente para abastecer uma cidade como Campinas, com cerca de um milhão de habitantes, por três dias.

Nos pomares citrícolas, o Instituto Agronômico conseguiu reduzir de oito mil a dez mil litros o volume da calda usada no tratamento fitossanitário, para dois mil litros a três mil litros, sem qualquer prejuízo na eficácia da aplicação ou período de controle de pragas. Os trabalhos do IAC continuam, em parceria com o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), e já estão sendo realizadas avaliações com uso de 500 a mil litros, por hectare.

A tecnologia IAC em tratamento fitossanitário de citros pode economizar 35 bilhões de litros de água doce, por ano, no Estado de São Paulo. Esta redução seria suficiente para abastecer uma cidade com 960 mil habitantes, por 365 dias.

Por: Carla Gomes e Fernanda Domiciano / Instituto Agronômico (IAC)

PROGRAMA DE APLICAÇÃO RESPONSÁVEL **treina profissionais envolvidos com culturas de soja e milho**

A Dow AgroSciences, em parceria com a Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Botucatu, apresentou no dia 9 de junho, na fazenda de Tercio Bento Siqueira, em Guaíra-SP, o Programa de Aplicação Responsável, voltado às culturas de soja e milho, que já treinou e capacitou mais de 7,5 mil profissionais em diferentes regiões.

O engenheiro agrônomo da UNESP, Ulisses DelvazGandolfo apresentou o Programa de Aplicação Responsável com foco na qualidade e segurança na aplicação de defensivos, com ênfase no conceito de tecnologia de aplicação de agroquímicos , abordando principalmente os seguintes temas: como uso correto de Equipamento de Proteção Individual (EPI), tríplice lavagem, o descarte de embalagens e ainda as condições climáticas adequadas, redução do risco de deriva, a qualidade na aplicação de defensivos agrícolas e inspeção periódica dos pulverizadores.



"O objetivo é focar na qualidade das aplicações através do uso correto do Equipamento de Proteção Individual (EPI), reduzir o risco de deriva e garantir a eficácia das aplicações de agroquímicos com a adoção de medidas seguras como a correta manutenção e calibração dos pulverizadores", explica Gandolfo.

Durante o dia de campo foram abordados assuntos como tipos de pontas de pulverização, temperatura / umidade ideais para aplicação, práticas para redução de perdas por deriva, uso correto de EPI e tríplice lavagem.

Quando o agricultor escolher aplicar gotas mais finas, isso para controlar pragas de difícil acesso e para realizar uma cobertura melhor, é importante cuidar nos fatores que influenciam na aplicação, pois gotas finas tem pouca resistência e podem ter problema de evaporação e deriva. Além disso, é necessário tomar cuidado para realizar a aplicação com condições climáticas ideais. Somente desta forma é possível ter alta cobertura", declarou Gandolfo.



Ulisses também destacou a inspeção e calibração dos pulverizadores e o prejuízo se caso não estiverem trabalhando corretamente. "Para se ter uma noção, em uma máquina com 50 pontas, a qual é utilizada para aplicar os defensivos em uma safra de soja de 5000 ha, se uma ponta que apresente desgaste e aplicar mais que 10% do valor recomendado, o produtor desperdiçaria R$ 5000,00 nessa safra. Sendo que este número tende a ser maior levando-se em consideração que outras pontas podem ter problemas de desgaste."

Em 2014, o Programa de Boas Práticas Agrícolas percorreu 168 municípios, em 16 estados, somando mais de 4.600 participantes. Este ano, somente nos meses de maio e junho, o Programa de Aplicação Responsável em milho, soja, cana-de-açúcar e produção de sementes já contou com 74 treinamentos, percorreu 6 estados brasileiros e capacitou 1.904 produtores rurais.

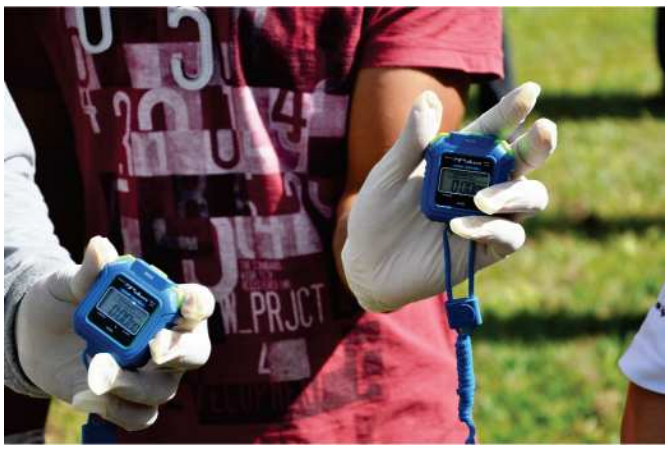
A coordenadora de Boas Práticas Agrícolas da Dow AgroSciences, Ana Cristina Pinheiro, destacou o aumento no número de treinamentos e sua a importância para a sustentabilidade do agronegócio.

Esse ano teremos um aumento de 40% no número de treinamentos. Temos como meta disseminar a um número cada vez maior de profissionais a importância das boas práticas agrícolas com foco nos conceitos de tecnologia de aplicação", concluiu Ana Cristina.













28 DE JULHO

DIA DO AGRICULTOR



O CRESCIMENTO DO BRASIL PASSA POR ESSAS MÃOS!

UMA HOMENAGEM DO SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE

FAESP

SENAR

SIRAN

SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE

APLICATIVO WHATSAPP MELHORA

comunicação entre extensionista e produtores



Por exemplo, nós temos três coletores de esporos da ferrugem asiática instalados no Município. Eles servem para identificar a presença ou não do fungo causador dessa doença na cultura da soja. Com esta estratégia de comunicação, estamos sempre preparados para tranquilizar ou alertar os produtores a respeito do problema, em tempo real", conta o extensionista.

Em Londrina, o extensionista da Emater, Paulo Roberto Mrtvi, que trabalha nos programas de manejo integrado de pragas e de doenças na cultura da soja, inovou o serviço ao usar o aplicativo Whatsapp para estreitar sua comunicação com os produtores atendidos e também com demais técnicos e pesquisadores que atuam na área, dentro e fora do Instituto.

"Quando se trata de optar por um tratamento ou não da lavoura, é muito importante o produtor ter informação que possa apoiá-lo na tomada da decisão. E é bom que essa informação chegue sempre o mais rápido possível. Com o Whatsapp, a gente tem esse resultado e sem custo algum nem para o produtor, nem para eu, técnico, ou para a própria Emater", explica Paulo, responsável pela iniciativa.

Mrtvi atende cerca 100 agricultores familiares em Londrina. Destes, trinta são produtores de soja e utilizam o aplicativo Whatsapp em seus celulares para receber as informações do técnico, de outros colegas produtores e ainda para solicitar esclarecimento sobre dúvidas.

"Por exemplo, nós temos três coletores de esporos da ferrugem asiática instalados no Município. Eles servem para identificar a presença ou não do fungo causador dessa doença na cultura da soja. Com esta estratégia de comunicação, estamos sempre preparados para tranquilizar ou alertar os produtores a respeito do problema, em tempo real", conta o extensionista.

No último ano, duas novas pragas que atacam a parte aérea da planta de soja passaram a deixar o produtor preocupado. Elas são as lagartas, a falsa medideira e a helicoverpa armigera. "Aqui nós realizamos o programa de manejo integrado de pragas, que tem a intenção de racionalizar o uso dos venenos agrícolas no tratamento das lavouras. Para isso, com os produtores, adotamos a prática do monitoramento.

São essas informações que indicam a necessidade ou não do tratamento. Compartilhada através do Whatsapp, acabam sendo importantes para os demais produtores que vão tendo um panorama do que também acontece nas propriedades de seus vizinhos. Claro, tendo um dado a mais para balizar uma tomada de decisão", conta Mrtvi.

As atividades de manejo integrado de pragas e doenças na cultura da soja fazem parte das ações preconizadas pelo programa Plante seu Futuro, da Secretaria de Estado da Agricultura do Paraná. Iniciativa que orienta a adoção de boas práticas agrícolas, visando a colheita de um produto livre de resíduos tóxicos, com preservação dos recursos naturais, redução dos custos de produção e manutenção, ou até elevação dos níveis de produtividade. Na safra de soja de 2013/2014, a Emater instalou em todo o Estado 200 unidades de referência para difundir a tecnologia entre os produtores. Nessas áreas, houve a redução de 50% no número de tratamentos com fungicidas e inseticidas. O mesmo trabalho continua sendo realizado nesta safra, com a colaboração de extensionistas como Paulo Roberto Mrtvi e dos 30 agricultores londrinenses atendidos por ele, que usam o aplicativo Whatsapp para receber e trocar informações técnicas bastante úteis para a condução racional de suas plantações.

Colaboração: Secretara da Agricultura do Estado do Paraná



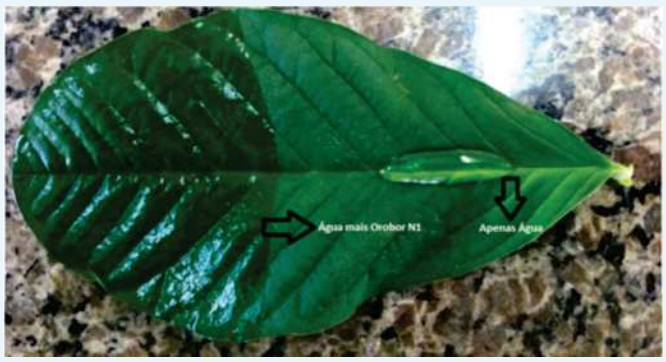
Usando metodologia desenvolvida pela Embrapa, as plantações são vistoriadas. Com o uso de um pano de batidas branco, a população de insetos (pragas ou predadores) é avaliada e também medimos o dano econômico já causado sobre as plantas.

SEJA UM REPRESENTANTE

ORO AGRI

OROBOR Nº1

OROSTAR



A tecnologia Orobor N1 vem para substituir o uso de óleo mineral e vegetal nas aplicações agrícolas, com o intuito de diminuir fitotoxicidades nas folhas, causadas pelos óleos.

sementes ADRIANA®

Muito além da semente

SEMENTES MILHETO ADR 300
ADR 500 | ADR 9050





Raiz Proteção de Cultivos Ltda

17 3332-0030

www.raizprotecaodecultivos.com

INIMIGO NATURAL ATACA **Helicoverpa armigera e Broca-da-cana**

Foto: Sebastião de Araujo



Um novo inimigo natural encontrado em canaviais do Mato Grosso do Sul pode auxiliar no controle biológico da broca-da-cana (Diatraea saccharalis) e da Helicoverpa armigera, duas lagartas que causam prejuízos consideráveis à agricultura. O parasitoide Tetrastichus howardi (Hymenoptera: Eulophidae) já foi registrado em países como a Austrália, China, Paquistão e África do Sul, e mostrou resultados promissores tanto no controle na fase de pupa quanto na fase de lagarta.

As pesquisas que revelam o sucesso do uso do parasitoide no combate à broca-da-cana e Helicoverpa armigera foram recentemente apresentadas no 14º Simpósio de Controle Biológico, o Siconbiol, realizado em junho, em Teresópolis (RJ).

"Experimentos foram conduzidos visando avaliar o parasitismo em pupas de H. armigera, e os resultados foram promissores, com o parasitoide T. howardi apresentando porcentagens de parasitismo e emergência de 100%, em condições de laboratório. Também avançam os estudos em relação ao controle da fase larval, e os resultados iniciais são considerados satisfatórios", diz Juliana Simonato, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), responsável pela realização desse estudo.

O pesquisador Harley Nonato de Oliveira, chefe-adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Agropecuária Oeste (MS), salienta que a utilização de eulofídeos para controle da broca-da-cana ainda está em fase de estudo.

Oliveira conta que foi possível evidenciar quais seriam os defensivos agrícolas mais seletivos para esse eulofídeo. Esse tipo de trabalho é importante, pois permite verificar quais seriam os produtos que não afetam os inimigos naturais da broca ou que provocam menor impacto sobre eles. O estudo também permite apontar possibilidades de manejo de liberações de inimigos naturais nas áreas a serem tratadas em função da necessidade de utilização de diferentes produtos químicos.

A pesquisa de multiplicação em escala comercial está sendo conduzida pelo professor da UFGD Fabricio Fagundes Pereira. "Estamos estudando a densidade mais adequada de fêmeas por hospedeiro [inseto utilizado para criação do inimigo natural], período de parasitismo ideal em razão dessa densidade de fêmeas dos parasitoides, idade apropriada das fêmeas parasitoides e das pupas hospedeiras; períodos de armazenamento dos hospedeiros natural e alternativo e de parasitoides adultos em baixa temperatura para posteriores liberações no campo, custo de produção, entre outros", enumera Pereira.

Após as etapas de laboratório, são realizados os estudos de campo que buscam determinar o número ideal de fêmeas dos parasitoides eulofídeos a serem liberadas. O pós-doutorando da UFGD, Samir Oliveira Kassab, responsável por essa parte do trabalho, explica que no campo também é avaliada a capacidade de busca e parasitismo dos eulofídeos e são testadas técnicas de liberação dos parasitoides em agroecossistemas e o efeito da associação com outros inimigos naturais como T. howardi e a vespa Cotesia flavipes (Hymenoptera: Braconidae), o inimigo natural mais utilizado para controle da broca-da-cana.

Além de ser eficaz, o controle de pragas realizado por inimigos naturais contribui com a sustentabilidade ambiental.

“As pesquisas iniciais têm apresentado resultados promissores, mas precisamos conhecer melhor o comportamento desses parasitoides e avançar nos estudos para que, no futuro, eles possam ser inseridos nos programas de controle biológico de forma que incrementem os resultados de controle da praga-alvo", explica ele.



A broca-da-cana (lagarta Diatraea) e seu inimigo natural, a vespa Cotesia - Foto: Harley Nonato de Oliveira

Por meio dessa técnica, é possível reduzir a quantidade de inseticidas químicos utilizada no controle de pragas, proporcionando o equilíbrio das populações de insetos evitando o uso de químicos.

Os responsáveis pela pesquisa são pesquisadores do Grupo de Controle Biológico de Insetos da UFGD, que tem como principais parceiros: Embrapa Agropecuária Oeste, Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Universidade Federal do Ceará (UFC).

O professor Pereira afirma que essas instituições fazem parte de um grupo no Brasil que tem gerado resultados inovadores no controle biológico e que esse novo aliado poderia contribuir para incrementar o programa de controle biológico da broca-da-cana, que atualmente conta com mais de três milhões de hectares tratados com vespinhas de duas espécies (Cotesia flavipes e Trichogramma galloi).

Importância econômica

O Brasil é o maior produtor mundial de cana, fazendo com que o País ocupe o primeiro lugar no ranking de produção de açúcar e é o maior exportador de etanol do planeta. A broca-da-cana é uma praga que pode gerar grandes prejuízos para as lavouras de cana-de-açúcar. Consiste em ataques de lagartas que se alimentam inicialmente das folhas do canavial e depois penetram no colmo, perfurando-o e abrindo galerias ascendentes na região do palmito, com orifícios verticais e transversais. Ocasionando perdas de produtividade e de qualidade tecnológica ao reduzir o teor de açúcar produzido por tonelada.

Nos primeiros anos do Programa Nacional do Álcool (Proálcool), no fim da década de 1970, a broca-da-cana causava enormes prejuízos nos canaviais, níveis de infestação acima de 10% eram comuns. Na primeira metade da década de 1980, o controle biológico foi intensificado pela liberação nos canaviais de parasitoides. O principal utilizado foi a vespa Cotesia flavipes, e esse tipo de controle reduziu os níveis de infestação para menos de 3%, nível que vem sendo mantido desde o início da década de 1990.

A vespa Cotesia parasitando a lagarta Diatraea, conhecida como broca-da-cana - Foto: Harley Nonato de Oliveira



Fonte: Christiane Rodrigues Congro Comas e Sílvia Zoche (Embrapa Agropecuária Oeste)

Dia 25 de Julho comemoramos o dia do produtor rural e dia 28 de julho o dia do agricultor, nós produtores e a agricultores rurais, nem sempre somos respeitados da maneira como deveria, mas somos fanáticos pelo que fazemos se não fosse assim desistiríamos no primeiro desafio.

Somos seres humanos que enfrentam as adversidade da natureza e uma política agrícola que não nós beneficiamos, vamos levando nossa vida na base da fé.

Se não fosse o agronegócio, nossa balança comercial estaria no vermelho.

Parabéns Produtores e agricultores Rurais, por essa coragem e por esse Dom que Deus lhes deu, e por colocar alimentos na mesa de todas as pessoas e seres vivos e acreditar que o dia de amanhã, será bem melhor que o dia de hoje.

LUIS FRANCIS DE MENEZES



UMA HOMENAGEM DO SINDICATO RURAL DE BURITIZAL

FAESP

SENAR

8º WORKSHOP ATDA **aborda setor cítrico no Brasil**

O grupo de estudos Aporte Técnico para Desenvolvimento Agrícola promoveu um ciclo de palestras para produtores profissionais e empresas relacionadas ao agronegócio, no Clube Recreativo Monteazulense, no último dia 2 de julho.



O presidente do Sindicato Rural de Monte Azul, Ludio Vidotti Vila Real acompanhou o 8º Workshop, que teve como tema "Citricultura é a nossa vida".

O evento reuniu cerca de 150 pessoas, que acompanharam as apresentações dos palestrantes Felipe de Araújo Lopes (empresa Geoplanta Precisão), Marcelo da Silva Scapin (Fundecitrus), Renato Beozzo Bassanezi (Fundecitrus), Luis Henrique Mariano Scandelai (Fundecitrus), Rui Pereira Leite Junior (Iapar - Instituto Agronômico do Paraná), Emerson Fachini (ATDA/EFirriga), Marcelo José Carrer (UFSCar), Luiz Fernando Doneux Junior (Aspipp - Associação do Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha) e Thomas Stopyra (CertifiedCropAdvisor – The PackersofIndian River).



Combate ao psilídeo

O pesquisador Renato Beozzo Bassanezi, do Fundecitrus (Fundo de Defesa da Citricultura), apresentou resultados do sistema Alerta Fitossanitário, que tem sido uma ferramenta eficaz para auxiliar os citricultores a monitorar o psilídeo Diaphorinacitri, inseto transmissor da bactéria do greening (HLB).

A iniciativa do Fundecitrus é incentivar o uso de armadilhas adesivas amarelas georrefenciadas nas propriedades rurais a fim de monitorar o psilídeo Diaphorinacitri, inseto transmissor da bactéria do greening (HLB). Somente na região de Bebedouro, são quase 6.800 armadilhas avaliadas, após os 41 produtores inscritos enviarem os dados a cada 15 dias, representando 152 propriedades monitoradas pelo Fundecitrus de maneira complementar.

“É a região com mais armadilhas e monitoradas em todos os grupos, além de ter o maior número de produtores participantes. De novembro de 2013 até a primeira quinzena de junho deste ano, a média tem sido 74% maior aos pomares mais rigorosos. A situação mudou nos últimos meses, porque tivemos melhor atuação melhor com o baixo manejo. Por isso, devemos motivar mais produtores a fazerem parte deste sistema”, conta o pesquisador Bassanezi, do Fundecitrus.



Perspectivas da citricultura americana

A perspectiva e atualidades da citricultura na Flórida, Estados Unidos, foi tema da palestra do americano Thomas Stopyra (Citricultura na Flórida, atualidades e perspectivas).

Thomas ressaltou a diferença da produção da laranja entre o Brasil e os EUA.



“Visitei algumas propriedades aqui e a safra está comprometida por causa da seca do ano passado. O maior problema do Brasil para agricultura é água. Já na Flórida é o greening. O governo americano chegou a queimar 500 hectares de produção de laranja por consequência da doença. Assim, as importações de laranja do Brasil para lá devem aumentar agora”, relatou o palestrante.

Sobre o grupo ATDA

O grupo de estudos (ATDA) é formado por engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e citricultores da região de Monte Azul Pta. Fundado em 2004, surgiu da necessidade de buscar novos conhecimentos, desenvolvendo parceria com universidades, empresas de pesquisas, desenvolvimento e comercialização de insumos e defensivos agrícolas, com o lema "Negociando Conhecimento".

Fonte: Alini Fuloni











































PRODUTORES PARTICIPAM DE TREINAMENTO PROMOVIDO PELA INICIATIVA 2,4D

Público recebeu informações sobre manejo de resistência de plantas daninhas e o herbicida 2,4-D



Cerca de 80 agricultores da região ouviram atentos às recomendações passadas pelo Professor Doutor da Universidade de Passo Fundo, Mauro Rizzardi, durante o treinamento Manejo de Resistência de Plantas Daninhas & 2,4-D realizado no dia 6 de julho, na Churrascaria Recanto Gaúcho, em Guaíra, interior de São Paulo.

Mauro Rizzardi abordou informações sobre o manejo de resistência de plantas daninhas, o papel dos herbicidas e das boas práticas agrícolas no combate deste problema, além de apresentar aspectos técnicos do 2,4-D, como suas características físico-químicas, situação regulatória, estudos de toxicidade, ecotoxicidade e segurança no campo.



A perda de produtividade devido à presença de plantas daninhas que não são controladas pode chegar a 40%. Com o controle incorreto, varia entre 5 e 10%. Uma planta de Buva por m² reduz em até 12% a produtividade – ou seja, 6 sacos por hectare, o que equivale a uma perda de 360 reais", explica Rizzardi.

O produtor rural, Fernando Oliveira da Silva, que acompanhou o evento, afirmou que o conteúdo da palestra tem potencial para trazer impactos positivos no controle de plantas daninhas nas propriedades da região.

Eu e muitos outros produtores havíamos parado de usar o 2,4-D por causa dos mitos que existem a respeito deste produto. Hoje recebemos informações concretas que acabaram com esses mitos. Vou voltar a usar porque conheço os benefícios principalmente em termos de praticidade do manejo outonal para a cultura da soja, além da redução de custos. Creio que muitos farão o mesmo", disse Fernando.

O evento foi realizado pela Iniciativa 2,4-D e faz parte do projeto que ministrará mais de 60 cursos sobre Manejo de Resistência de Plantas Daninhas & 2,4-D em parceria com entidades como a Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e Embrapa Soja. O programa passa por mais de 65 cidades nas cinco macrorregiões do Brasil, de maio a novembro de 2015.



Sobre a Iniciativa 2,4-D

A Iniciativa 2,4-D é um grupo formado por representantes das empresas Adama, Atanor, Dow AgroSciences e Nufarm, que, com apoio acadêmico, tem como propósito gerar informação técnica sobre o uso correto e seguro de defensivos agrícolas, além de apoiar projetos que abordem esta questão, como o Projeto "Acerte o Alvo – evite a deriva na aplicação de agrotóxicos", realizado no Paraná. O foco é educar o produtor sobre a importância da utilização correta de tecnologias que garantam a qualidade da aplicação dos defensivos agrícolas. O grupo defende que o uso adequado das tecnologias de aplicação e a precaução para evitar a deriva são essenciais para garantir a eficácia e a segurança ambiental na utilização de defensivos agrícolas. A Iniciativa 2,4-D se apresenta como fonte de informação e esclarecimento, que, apoiada por estudos acadêmicos, visa desmistificar o emprego do 2,4-D.



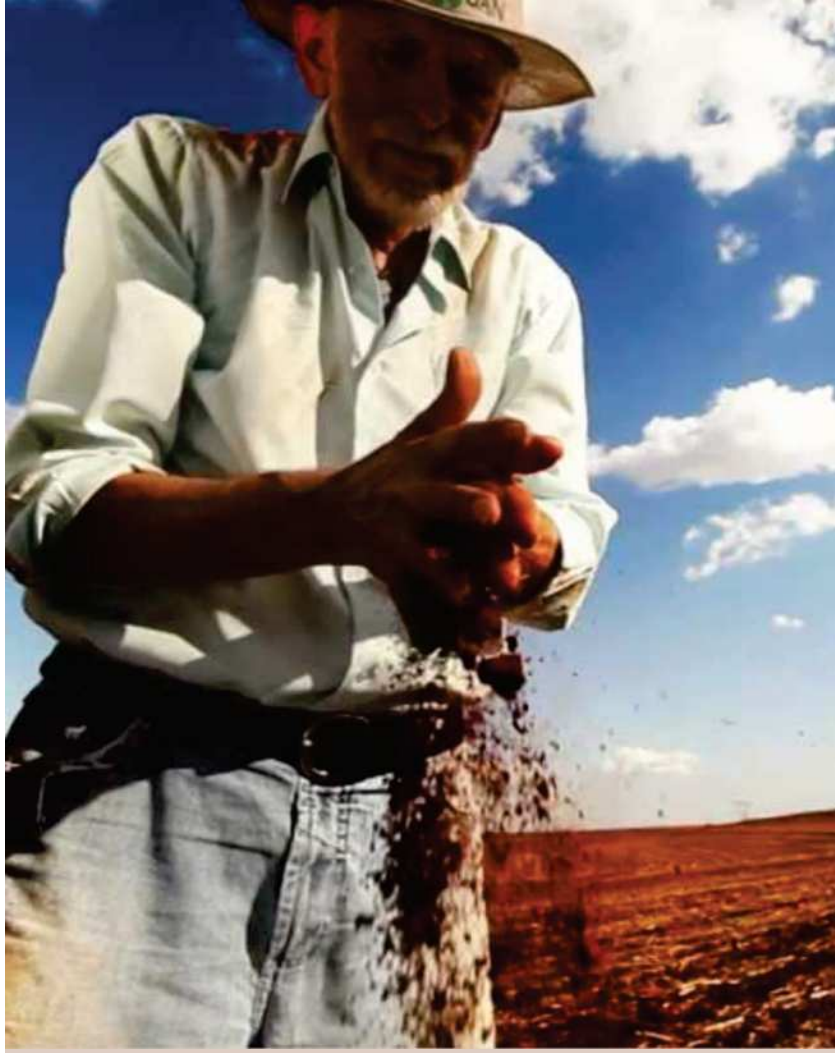












ATÉ A TERRA PRECISA DE UMA MÃO AMIGA!

28 DE JULHO
FELIZ DIA DO AGRICULTOR

UMA HOMENAGEM DO
SINDICATO RURAL DE GUARÁ

CONDIMENTOS: **aliados da saúde e bem-estar**

Os benefícios, que poucos conhecem, do alho negro para a saúde



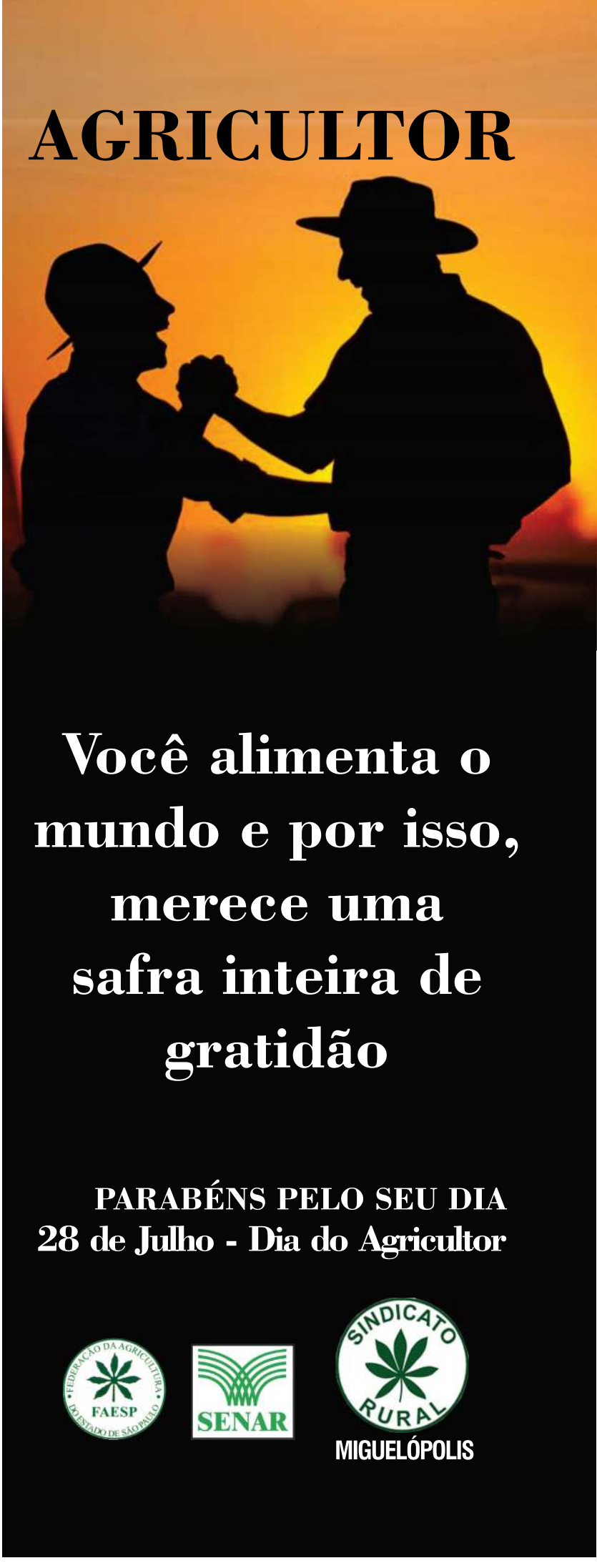
A nutrição está sempre em pauta no nosso dia, principalmente quando discutimos a possibilidade de trazer alimentos saudáveis para auxiliar o organismo com a saúde e o bem-estar. Mas não é fácil encontrar algo que agrade a todos os paladares, por isso, muitos acabam não conhecendo os benefícios que um simples condimento pode trazer para o corpo. Por exemplo, o alho é um grande aliado da saúde e está presente na culinária cotidiana, mas o que poucos sabem é que o alho negro traz ainda mais proveito e está pouco inserido na gastronomia das refeições diárias.

Além do sabor, que é infinitamente melhor, mais doce e sem aquela acidez do alho comum, de acordo com a Associação Dietética Americana, devido ao processo de fermentação, ele produz um alto nível de antioxidantes, o que contribui para o reparo e danos das células do corpo, a melhora da imunidade - reduzindo o risco de infecções e outras doenças -, a prevenção do colesterol e da aterosclerose, por meio de uma substância que só se encontra com o envelhecimento do alho.

“Além da ação antioxidante, que combate os radicais livres, o alho negro reduz a pressão sanguínea, a síntese de colesterol, os níveis da glicemia em jejum e da hemoglobina glicada. É antiviral, antifúngica, favorece o aumento do gasto calórico e há indícios de que previne o câncer”, afirma a nutricionista Cristina Trovó.

Dona Lucia Maria Nogueira Gouveia, de 62 anos, sabe bem disso. Há dois anos ela incorporou um estilo de vida mais saudável, procurou novos produtos em lojas naturais e virou uma grande fã do Alho Negro do Sítio. “É docinho e gostoso, por isso consumo todos os dias no café da manhã. Antes sofria com muita gripe, resfriado e tosse a cada dois meses. Hoje posso sair na chuva, voltar ensopada e não fico mais doente”, conta.

Para aqueles que desejam emagrecer e perder peso, o alho negro também ajuda: uma das características dele é o efeito termogênico, que aumenta a temperatura corporal e estimula o sistema nervoso que acelera o metabolismo. Assim, o corpo é capaz de queimar mais gordura e calorias. O alho negro já vem ganhando a gastronomia de grandes chefs e pode ser usado em saladas, risotos, pizzas, hambúrgueres, tanto em pratos salgados como doces. Apesar de muitos considerarem um produto difícil de ser encontrado, existem produtores especializados e que comercializam o condimento até mesmo online, como é o caso do Alho Negro do Sítio.



BOLO CREMOSO **de milho**

PAMONHA ASSADA



Ingredientes:
- 1 lata de milho com água
- 1 lata de leite condensado
- 200 ml de leite de coco
- 3 colheres de sopa de margarina
- 3 colheres de queijo ralado
- 4 ovos
- 9 colheres de sopa de milharina
- 2 colheres de sopa de pó royal
- Canela a gosto (opcional)

Modo de preparo:
1. Pré-aqueça o forno em temperatura média. **2.** Bata no liquidificador os ovos, leite condensado, leite de coco e margarina até formar um creme. **3.** Acrescente o queijo, o milho, a canela e a milharina e bata novamente. **4.** Por último acrescente o pó royal. **5.** Despeje em forma (de preferência teflon) untada. **6.** Asse em forno médio por 40 minutos aproximadamente.





Por Tânia Fornel

COLHERES DE PAU como decoração



Ela está na cozinha de todo o mundo e é usada diariamente. Vendida em vários tamanhos, a colher de pau regularmente é trocada, pois fica queimada e velha com o seu uso prolongado.

Mas, como é necessário reaproveitar e reciclar os objetos úteis, a artista plástica Tânia Fornel ensinou uma linda pintura nessas colheres, que podem virar elegantes decorações para sua cozinha ou até mesmo lembrancinhas em um chá de panela.

Essa sugestão pode ser muito bacana para você fazer e decorar sua casa, deixando-a com uma cara mais alegre e com itens que possam agregar de maneira positiva na harmonia do ambiente", afirma Tânia.

"Além de ser super fácil fazer o passo a passo, você pode criar o desenho que quiser e enfeitar a colher à sua maneira. Seja diferente e crie com seu estilo. A decoração varia com cada gosto, podemos deixar só na tinta, como também podemos colocar lacinhos, pedraria, brilhos, entre outros", destaca a artista, que completa: "Pintar, pintar e pintar, seja com pincel ou até mesmo com palitos; não há desculpa para não decorar sua casa ou cantinho", conclui.

Materiais:

Colheres de pau de vários tamanhos (Tânia também usou colheres de plástico); pincel redondo nº 12; pincel linear; palitos de fósforo e de dente; tinta acrílica nas cores branco, preto, marrom, vermelho, amarelo, azul, verde e rosa; pedaço de madeira como suporte para pendurar as colheres; trincha larga; ganchos; corda para pendurar; pregos e martelo.



Passo a passo:



1

Utilize qualquer pedaço de madeira para fazer o suporte. Com uma trincha larga pinte ele de branco. Dica: pode deixá-la com as lascas e furos, fica mais rústico.



2

Molhe a ponta da trincha na tinta marrom e dê pinceladas aleatórias de fora para dentro da madeira.



3

Após secar, coloque os ganchos, com auxílio de pregos e um pedaço de corda para pendurar. Reserve.



4

Aproveite e pinte várias colheres de tamanhos e cores diferentes, mas cada uma em uma cor uniforme. Espere secar.



5

Antes de começar a fazer a decoração nas colheres, treine no papel a pintura que deseja. Primeiro risque o desenho da colher e defina que irá pintar. No caso das flores, foi usado apenas o palito de fósforo para as maiores e o palito de dente para as menores. Você pode usar o pincel redondo para fazer as flores, se preferir.



6

Comece a pintar as colheres, assim como fez no papel. Faça pequenas vírgulas.



7

Crie seu próprio estilo de flores, folhas e se divirta com as cores. Solte a imaginação.



8

Finalize fazendo pequenos pontos com o palito de dentes.



9

Pronto! Espere secar e pendure as colheres na tábua que deixou pronta. Se preferir, escreva frases para servir de placa decorativa em sua residência.

“Pintar, pintar e pintar, seja com pincel ou até mesmo com palitos; não há desculpa para não decorar sua casa ou cantinho”, conclui Tania.

facebook.com.br/artestaniafornel taniafornel@hotmail.com (17) 3331-5596

CASAMENTO **no campo**

Nádia e Leonardo fizeram as fotos no cenário rural, usando a rusticidade e a natureza integradas ao romantismo dos noivos



Antigamente, todos os moradores do meio rural utilizavam suas fazendas e roças para realizarem o dia mais importante de um casal: a união matrimonial dos dois.

Com o passar dos anos, o campo foi esquecido e a cidade passou a ser a protagonista das festas de casamento mais lindas já vistas. Porém, de uns tempos para cá, a nova geração está voltando às suas "origens" e escolhendo o campo para o matrimônio, ou até mesmo como o cenário principal do book dos noivos.

Assim pensou o casal Nádia e Leonardo. Filhos dos fazendeiros Omar e Aparecida Allab e Devanir Teles e Maria Cristina Prado, eles optaram por retratarem lindas imagens usando a fazenda como o local principal.

As fotos foram feitas pelo fotógrafo Daniel Perini, do Estúdio D, que integrou a natureza ao clima romântico dos noivos.











FÉRIAS

Diversão garantida
para toda a família

Ubatã Thermas Parque Hotel



Complexo com 16 piscinas de águas naturalmente quentes a 36,4ºC








FAÇA JÁ SUA RESERVA

34 3318.6700 | 3318.6804 | 3318.6791

RODOVIA MG 427 - KM 32 + 5 - ZONA RURAL
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG - (À 37 KM DE UBERABA)

14º SALÃO SÃO PAULO DE TURISMO REÚNE **cidades de todo o Estado**



A Associação dos Municípios de Interesse Cultural e Turístico (AMItur) inaugurou o 14º Salão São Paulo de Turismo, entre 24 e 26 de junho. O evento, que expôs os melhores destinos turísticos paulistas no Centro de Evento São Luís durante os três dias, também englobou a 4ª Expo Artistas Paulistas e a inauguração do 15º Congresso do Turismo Paulista, com a presença do Secretário de Turismo, Roberto de Lucena e dos deputados estaduais João Caramez, Itamar Borges e Sebastião Santos.

De acordo com Itamar, presidente da Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa, o Estado de São Paulo passa por um novo momento no turismo.

Com a aprovação da lei que cria os municípios de interesse turístico, nosso Estado novamente é pioneiro no setor. O turismo é o caminho para superarmos esta crise econômica e voltarmos à rota do crescimento e desenvolvimento", destaca Itamar.





Roberto de Lucena, secretário do Turismo, também apontou que o setor turístico é um fator de desenvolvimento. "O turismo no Estado gera um PIB maior do que 100 países do mundo. Vamos trabalhar para valorizar ainda mais esta vocação."

O presidente da AMITur, Jarbas Favoretto ressaltou a importância da nova legislação. "Foram muitos anos de trabalho até conseguirmos a criação dos municípios de interesse turístico. Agradeço o apoio dos deputados e do Governo do Estado para aprovação dela."



Foram muitos anos de trabalho até conseguirmos a criação dos municípios de interesse turístico. Agradeço o apoio dos deputados e do Governo do Estado para aprovação dela", ressalta Jarbas Favoretto.

A feira teve como foco reunir empreendedores do turismo, agentes e operadores de viagens, donos de hotéis, resorts, parques temáticos e outros para a realização de negócios. Estiveram presentes: o presidente do Comtur (Conselho Municipal de Turismo) de Guaíra, Vagner Magalhães Honório; o presidente da Associação do Circuito Turístico dos Lagos, Manoel Pedro Leal e a equipe do UAI Paulista; além de autoridades do Estado.

O evento também realizou a exposição de "Arte no Turismo Paulista", com cursos e palestras, ministradas por profissionais reconhecidos pelo mercado, com temas sobre acessibilidade, roteiros temáticos, o papel do bacharel em turismo, cidades criativas, como "vender" sua cidade, artesanato paulista e turismo rural, entre outros, reunindo mais de 1.700 inscritos.







GRUPO AGUETONI



AGUETONI TRANSPORTES
AGUETONI AGRÍCOLA
AGUETONI AGROPECUÁRIA
MAGNÓLIA SEMENTES
RODOTAC TRANSPORTES

(17) 3330-2455 www.aguetoni.com.br



ESTÓRIA DO boi da manta

Por Adilson Silveira

Boi da Manta é fantasia e sua estória, vou contar
Boi símbolo de alegria, por toda gente do lugar.
Boi da Manta é boi tranquilo. Muito manso... Eu vou contar,
razão porque apareceu este boi, neste lugar.

Foi nas terras da D. Joana, (A Joaninha do arraia).
Existia umas juntas de bois, todos treinados a carrear.
Num dia santo de guarda. Por devoção, ninguém foi trabalhar.
Estavam os bois soltos no pasto. Divididos por arame de farpar.
A lavadeira da fazenda, pôs as roupas pra quarar,
Entre elas uma manta vermelha, muito bonita de se olhar.

Nisso vem um boi carreiro. O mais manso que já vi.
Vendo aquela manta vermelha, logo, pegou a mugir.
Ficou com raiva da manta. Acho que sua cor não o agradava.
Pois lembrava o sangue de boi, que muitas vezes, no serviço pingava.
Avançou com raiva na colcha, e em cima dela pisou.
Mandou-lhe o chifre com força, com vontade de rasgar.
E saiu correndo pro mato, quando eu a quis tomar.
Embranhado no meio do mato, muito tempo ele ficou,
só voltando quando a manta, do seu chifre desgarrou.

Dizem que esta manta, nunca mais pode encontrar.
No outro dia bem cedo, quando eu fui carrear,
perguntei então à patroa, qual boi devia pegar?
O que ela então me disse, na hora me causou espanto:
"Pega aí qualquer boi, mas não me pega o boi da manta.
Vou chamar o açougueiro, para este boi matar, pois boi que me der prejuízo, aqui não pode ficar.
Vou dar sumiço em seu couro, pra nunca mais ninguém lembrar, este boi foi desordeiro, ao minha manta rasgar."

Fui então pra labuta, pensando no pobre do boi,
sentia seu triste fim, para um carreiro, que tão bom foi!
Trabalhava todo dia, na guia do carroção.
Não merecia este fim, mesmo sendo um pobre pagão.

Não trabalhei direito, pois meu coração doía.
Sentindo pena do boi e do triste fim que teria.
Voltei mais cedo pra sede, sentindo a tristeza no ar.
Cheguei a sentir raiva da Patroa, por aquela atitude tomar.
Se pudesse eu comprava, outra manta praquele animal salvar.

No meio do caminho eu vi o tempo então se fechar.
Ouvi um mugido distante e pude então perceber,
Era o fim do boi carreiro, que acabara de morrer.
Pedi as contas da fazenda, pra outras bandas mudei.

Nunca mais vou ser carreiro! Esta jura eu deixei:
Só quem já carreou, é que sabe o que senti.
Aquela mulher ao mandar matar o boi, matou um pouco de mim.
O tempo passou e um amigo me disse que pelas bandas da fazenda, nada mais ali restou.
D. Joana enlouqueceu, com uma assombração que surgiu, mugindo em noites clara, causando grade arrepio.

É a assombra do boi que um dia, por ignorância mandou matar.
O seu sangue manchou a terra, com um desenho a reparar.
É o mesmo desenho da manta que nunca mais se pode achar.
E até hoje ele aparece, a quem por ali passar.
Escuta-se ao longe um mugido e depois se vê formar,
um boi coberto com uma manta. Acho que é a tal...
... Que alguém jamais pode encontrar.







www.estrelaguiapousada.com.br

Estrela Guia
POUSADA



Diversão e tranquilidade nas margens do RIO GRANDE

Reservas

17 3331.8665 ctbc
17 98103.1551 vivo
17 99103.1514 claro
17 99979.8184 ctc



A Pousada oferece 6 quiosques para sua família fazer aquela festa de aniversário, reuniões familiares, confraternizações, congressos, reuniões religiosas, entre outros. Os quiosques são preparados com churrasqueira, pia, cadeiras, geladeira, frizer fogão, suportando até 50 pessoas.

estrelaguiaguaira@gmail.com

/Pousada Estrela Guia

SINDICATO DE RIOLÂNDIA PROMOVE **assembleia de prestação de contas**



O Sindicato Rural de Riolândia realizou, na noite de 30 de junho, uma Assembleia Geral Ordinária, para a tomada e aprovação das contas da diretoria referente ao exercício de 2014.

O presidente do sindicato, Celso Heli Moreira, recepcionou toda a diretoria, membros do Conselho Fiscal, associados e sociedade do município e após as apresentações os convidou para um belo jantar. O evento aconteceu na sede do Clube dos Agentes, localizada na Praia Artificial de Riolândia.

"Apresentamos todas as contas do sindicato com abertura e transparência para todos os associados. A noite transcorreu com muito sucesso", disse Celso.

O presidente ainda enfatizou a importância dos produtores rurais para a instituição. "Na qualidade de presidente do Sindicato Rural de Riolândia agradeço, em nome da diretoria, todos os associados e parceiros do sindicato".









Apresentamos todas as contas do sindicato com abertura e transparência para todos os associados. A noite transcorreu com muito sucesso", disse Celso.





COMERCIAL AGROPECUÁRIA BARCELOS LTDA.

Adubos, Inceticidas, Máquinas Agrícolas, Arado Reversível Santa Isabel, Plantadeira Jumil, Roçadeira, Arado, Grade Tatu, Cultivadores Munari, Bombas Jacto, Plantadeiras Semeato, Baldan e Ko

ENI BARCELOS DE CARVALHO

(17) 9 8131-4622 | 3291-1176 | 3291-1422

RUA DOZE, 644 - CENTRO - RIOLÂNDIA SP

Ipiranga

Riolândia -SP

(17) 3291-1130

N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES

Guabi

RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.

DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500

RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

CEMAQ

AGRO-INDUSTRIAL

Serviço de Torno e Solda em Geral

Celsinho e Flaviana

Guaíra SP - 17 3331-1011 - 99978-3038



Auremar Vieira do Nascimento

CORRETOR DE IMÓVEIS - CRECI 135458

VENDE - COMPRA - ADMINISTRA - FINANCIA

17 9 9979-2877 | 9 8115-0625 | 3331-8115

Avenida 13 nº 556 - Centro - Guaíra SP

e-mail:auremar-vieira@bol.com.br

Auto Elétrica Oliveira Galvão

Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado

ASSISTÊNCIA 24 HORAS

e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br

Rua 10 nº 083 - Centro - Guaíra SP - Fone: 17 3331-1550

TREVO TRATORES

Rodovia SP 425 (2º trevo) - Guaíra SP

(17) 3332.0070

e-mail: peduarte@terra.com.br

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.
O nosso também.

OPÇÃO

Assessoria Contábil

Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas

Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

Grupo CRIART

17 3331.4204

Rua 8 n°625 Centro Guaíra - SP

SOLICITE SEU ORÇAMENTO

criartguairasp@hotmail.com

ONDE HOSPEDAR



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolago.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000

Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000

Tourist Hotel
Guará - SP

www.hoteltourist.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 16 3831-3435
e-mail: hoteltourist@hoteltourist.com.br
Endereço: Avenida Voluntário, 641 - Centro
Guará - SP

Pousada Estrela Guia
Guaíra - SP www.estrela-guia.com.br

FALE CONOSCO:
Segunda a Sexta (horário comercial): 17 3331-8665
Segunda a Sexta (das 10h às 22h):
17 98103-1551 |9 8103-1514 | 9 9976-4900
e-mail: contato@estrela-guia.com
Localizada a 27 quilometros de Guaíra SP

Plaza Hotel
Frutal - MG

www.plazahotelfrutal.com.br

FALE CONOSCO:
Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil
CEP 38200-000 | Frutal MG
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br

Hotel Danubio
Colina - SP

www.hoteldanubio.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3341-8006 \ 3341-3908
Endereço: Rua Lourenço Marine, 126
Vila São Sebastião | Colina SP

Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

Hotel Gran Corona
São Paulo - SP

www.grancorona.com.br

FALE CONOSCO:
Rua Basílio da Gama, 101| Centro
CEP: 01046-020 | São Paulo SP
Fone: 11 3214-0043 | Fax: 11 3214-4503
e-mail:reservas@grancorona.com.br

Pousada Realeza
Guaíra - SP

e-mail: robertolealgoncalves@hotmail.com

FALE CONOSCO:
Fone: 17 3331-4810 | 17 98120-9999

Endereço: Rua 12 nº 364 - Centro
CEP 14790-000 - Guaíra - SP



Caipira no dentista

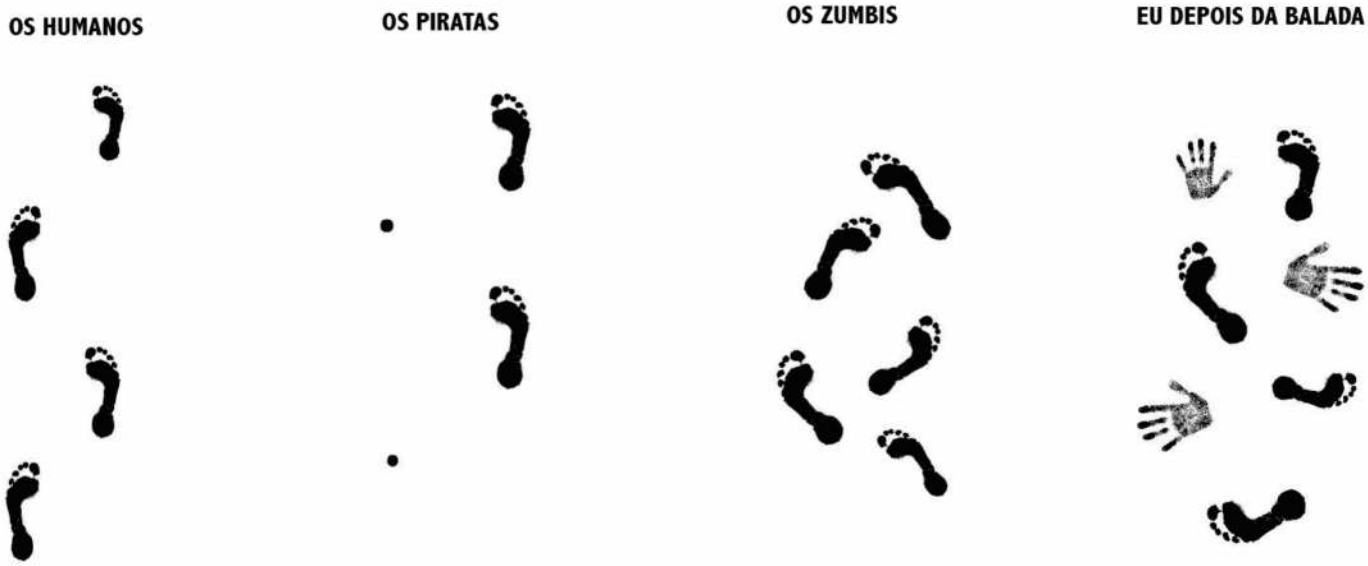
O caipira vai ao dentista:
- Dotô, quanto custa pra arrancá um dente?
- São cem reais!
- Creio em Deus padre! Cem reais? Só pra arrancá um dente?
- Exatamente!
O caipira virou-se para ir embora, mas logo voltou:
- E se for só pro senhor deixá meio bambo?



Joãozinho

Joãozinho pergunta à professora:
- Professora, alguém pode ser castigado por uma coisa que não fez?
- Não Joãozinho - responde a professora.
- Ainda bem! Porque eu não fiz o dever!!!

COMO ANDAM...




Meu investimento rendeu a expansão da minha propriedade.
SEU DINHEIRO PODE RENDER MAIS DO QUE VOCÊ IMAGINA.
Quem trabalha no campo está sempre pensando no amanhã, no mês que vem, na próxima safra. Por isso mesmo, sabe que, para colher grandes resultados, é preciso investir.
No Sicredi, seu dinheiro rende mais:
Para sua comunidade, porque todo investimento é reaplicado na sua região.
Para você, porque quanto mais forte a cooperativa, maiores serão as sobras no fim do ano.
Invista com quem você conhece e confia: fale com a gente.
morya
SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.
Poupança
Fundos de Investimento
Depósitos a prazo
GENTE QUE COOPERA CRESCE.
SICREDI

AF_BYE-0035-15BE_An_21X28Cropstar.pdf 1 6/16/15 10:46 AM

Você pode ter mais controle sobre os fatores de risco da sua lavoura.

BAYER

CropStar

Comece bem, comece forte.

Uma boa lavoura começa na semente. CropStar é o tratamento com tecnologia exclusiva que combate os riscos da fase inicial, protegendo seu investimento contra pragas e promovendo mais vigor e qualidade de stand. Para uma melhor produtividade da sua lavoura, assuma o controle, desde o início.



Bayer CropScience
Se é Bayer, é bom

TUGAPÉ | CDM São Paulo

ATENÇÃO
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

ANDEF
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL

Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

www.bayercropscience.com.br 0800 011 5560

Também no Tratamento de Sementes Industrial, uma escolha mais prática.

Bayer SeedGrowth™
Soluções integradas para sementes.

0800 011 5560 www.seedgrowth.bayer.com.br